

Noronha, *especial*, nossos
oceanos pedem socorro

div@duc By Kadu Pinheiro
M A G A Z I N E

Ano 01 . Edição 02 . Dezembro 2020

Turismo

Meio ambiente

Equipamentos

Dicas e novidades

Fotosub



Editorial

Kadu Pinheiro
Editor Chefe

Missão dada é missão cumprida como dizem alguns amigos militares, e seguimos na edição número dois da Diveduc, trazendo conteúdo e informação, e nesse mês vamos falar de vários assuntos importantes e relevantes, nossa matéria de turismo é sobre Fernando de Noronha, o paraíso do mergulho no Brasil, em época de pandemia e sem muitas opções de viagens internacionais o mergulhador Brasileiro se volta para esse destino fantástico que não deixa nada a desejar para os melhores destinos do mundo, e junto da matéria um ensaio fotográfico com a Karina Oliani com a mensagem da necessidade de olhar para o problema dos plásticos nos oceanos, Reinaldo Alberti mostra a maneira correta de usar a configuração sidemount, e os tão esperados afundamentos em Salvador, abrindo ainda mais o leque de opções de mergulho em naufrágios do Brasil.



Uma revista para os novos
tempos, Diveduc é a sua nova
revista de mergulho

Mensagem

Ainda estamos longe da normalidade e longe de uma vacina efetivamente ministrada e protetiva contra a COVID19, mas não podemos parar e não podemos negligenciar a necessidade de cuidados no nosso dia a dia incluindo qualquer atividade que se relacione ao mergulho, como cursos, turismo ou qualquer tipo de evento onde haja pessoas, ficar em casa já não é mais uma opção para um mercado quase destruído como o turismo de mergulho no mundo, então sejamos todos conscientes e vamos ajudar a manter as medidas necessárias para que possamos praticar nossa atividade, não deixe de usar a máscara, higienizar as mãos, e manter o distanciamento quando possível.

EXPEDIENTE



FOTO DA CAPA: KADU PINHEIRO

Karina Oliani, no ensaio com vestidos feitos de lixo plástico em pedras secas, Fernando de Noronha.

DIVEDUC MAGAZINE é uma publicação especial que aborda temas sobre mergulho equipamentos, fotografia e life style da atividade.

Ano 1 - Nº 2 - DEZEMBRO 2020

Coordenação editorial:

Rodrigo Parotti Gavilan

Editor Chefe:

Kadu Pinheiro

Projeto Gráfico e Arte:

Duca Comunicação

Colaboradores

Nessa edição colaboraram:
Karina Oliani, Reinaldo Alberti,
Igor Carneiro, Roberto A. Costa Pinto, Paula
Vianna, Idomar Cerutti, Rodrigo P. Gavilan.



mares

*Há 70 anos produzindo equipamentos
para os apaixonados pela água.*



Procure o Dive Center mais perto de
você ou confira nossa linha completa de
produtos em www.maresbrasil.com.br



Está procurando os melhores cruzeiros de mergulho nas
Maldivas e no Mar Vermelho?



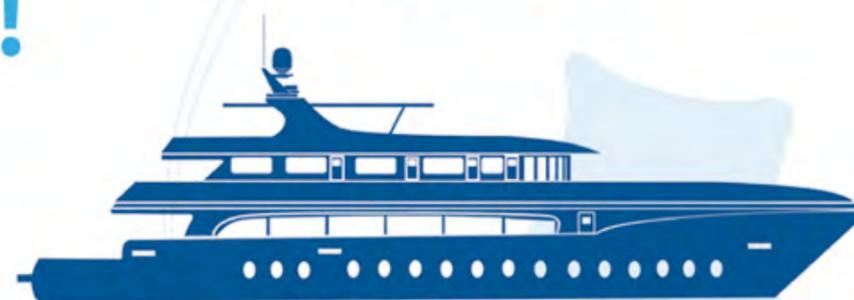
Acabou de encontrar!



Maldivas



Egito



Sudão

WWW.BLUEFORCEFLEET.COM





Editorial

Algumas palavras e considerações do nosso editor chefe Kadu Pinheiro.

02



Foto do Mês

Paula Vianna, com a imagem: Belo & brutal, em Búzios no RJ.

05



Fernando de Noronha

Saiba tudo desse paraíso na terra, texto e fotos Kadu Pinheiro.

06



Sidemount

Aprenda de uma vez como deve configurar seus cilindros.

54



Despedida

O ícone da fotografia subaquática Ernie Brooks morre aos 85 anos.

64



Novos naufrágios

Mais dois novos naufrágios afundados em Salvador na Bahia.

68



Cenote Zapote

Foto de cave dessa edição vai para Hells Bells. em Tulum, México.

77



NOSSO TIME DE ESPECIALISTAS

UMA EQUIPE ALTAMENTE ESPECIALIZADA PARA PRODUZIR O MELHOR CONTÉUDO

ROBERTA STRIULI
[@roberta.striuli](#)
COORDENAÇÃO GERAL

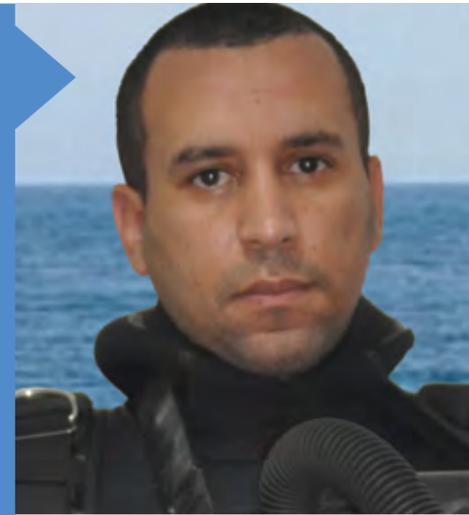
Fotógrafa Submarina e Dive Master, Trabalha há mais de 20 anos no mercado corporativo.



ALEXANDRE VASCONCELOS
[@vasconcelos.instructor](#)

>> EDITOR TÉCNICO

Formado em Submarinos é Instrutor de Mergulho há 14 anos, Mergulhador Técnico e Autor dos Livros Operação Mergulho e Manual do Fotógrafo Militar.



REINALDO ALBERTI
[@reinaldoalberti](#)

>> EDITOR TÉCNICO

Mergulhador há 32 anos, Formador de Instrutores de Mergulho Recreativo e Técnico. Especialista em Viagens de Mergulho com MBA em Turismo.



DR. GABRIEL GANME
[@gabrielganme](#)

>> EDITOR TÉCNICO

Além de Médico é um renomado instrutor de mergulho e nosso especialista em Medicina do Mergulho, e Shark Dive.



RODRIGO GAVILAN
[@rodrigo.p.gavilan](#)
DIRETOR DE PRODUTO

Além de Fotógrafo Submarino é Dive Master com Experiência de 25 anos no mercado publicitário.



KADU PINHEIRO
[@kadupinheiro](#)
EDITOR CHEFE

Mergulhador e Fotógrafo Sub há 22 anos com 15 anos de experiência no mercado editorial, criador da primeira revista digital de mergulho do Brasil.



M
A
G
A
Z
I
N
E

NESSA EDIÇÃO COLABORARAM

NOSSO TIME DE CAMPO QUE BUSCA TRAZER AS MELHORES FOTOS E MATÉRIAS



KADU PINHEIRO

Fotógrafo submarino e editor chefe da Diveduc



Paula Vianna

Premiada Fotógrafa submarina e colaboradora da Diveduc



Karina Oliani

Médica especialista em resgate de áreas remotas e apresentadora de TV



REINALDO ALBERTI

Nosso editor técnico e membro do conselho editorial



CURSOS

FOTOGRAFIA
SUBMARINA

METODOLOGIA
KADU PINHEIRO
DE ENSINO

INFORMAÇÕES

 +55 11 9 8905 4151
CURSOS.KADU@DIVEDUC.COM

Kadu Pinheiro.
Photography and Design



FOTO DO MÊS

MANDE SUAS MELHORES FOTOS NOS
MARCANDO NO SEU INSTAGRAM COM O
@DIVEDUC.OFICIAL



Esse mês a foto mais curtida e comentada do nosso instagram foi a da fotógrafa e colaboradora Paula Vianna, o clique foi feito em Búzios no RJ, Belo & brutal - moreia caçando um polvo. Foram cinco minutos de luta, com a moreia se contorcendo, os tentáculos do polvo cobrindo-a, mas no final a moreia levou a melhor...



@paulaviannauwphotography

Paula Vianna
UNDERWATER PHOTOGRAPHY





Fernando de Noronha

Em tempos de viagens internacionais complicadas, pandemia e toda sorte de dificuldades para chegar aos destinos de mergulho mais concorridos do mundo, o mergulhador Brasileiro tem em seu quintal de casa um dos melhores destinos de mergulho do mundo, Fernando de Noronha é apaixonante, um pedaço do Brasil abençoado pela natureza, tudo aquilo que você já ouviu falar da ilha é verdade, e muito mais, paisagens de tirar o fôlego não deixam nada a desejar para qualquer outro lugar paradisíaco do planeta.





Noronha



Ismael Escote caindo na água para dar assistência nos mergulhos do ensaio

Em minha última viagem a esse paraíso tive a missão de fotografar a minha amiga e apresentadora de TV Karina Oliani, que além de ser uma super mergulhadora, aventureira é uma defensora dos oceanos. E o propósito dessa viagem e do ensaio fotográfico era justamente em prol da conscientização para o problema dos plásticos nos oceanos.





Karina nos contou um pouco desse projeto e explica sobre o problema: Médica e mergulhadora, propôs um desafio ao estilista Arthur Caliman: transformar plástico coletado no fundo do mar em moda consciente.

O projeto possui o propósito de chamar atenção para um assunto sério: a epidemia de plástico nos oceanos. Além de trazer o olhar para questões como reutilização, reciclagem e mudança na forma como a gente lida com esse material tão prático, mas que vem deixando um rastro de poluição no planeta.

VOCÊ SABIA QUE ATÉ 2050, HAVERÁ MAIS LIXO PLÁSTICO NO MAR DO QUE PEIXES?

Sobre o uso inadvertido dos plásticos pela sociedade moderna e o verdadeiro estrago que estamos causando no planeta:



Karina posa dentro da caverna da Sapata



Todo ano, cerca de 8 milhões de toneladas de lixo plástico são lançadas no oceano. A fabricação de produtos não biodegradáveis continua sendo realizada de uma forma desenfreada.

De todo o plástico produzido desde 1950 apenas 9% foi reciclado. O restante foi jogado fora. MAS NÃO EXISTE FORA!

Ja pensou nisso?!



Karina no Canion de Trinta Réis

Após mergulhar no litoral de SP, Karina e o famoso estilista Arthur Caliman coletaram material para confeccionar esses “vestidos”. De lixo vindo do mar, os modelos renderam alguns ensaios clicados por mim em Noronha.



“Aliás não posso deixar de comentar que Noronha é um dos pouquíssimos lugares do Brasil onde é possível cruzar com tubarões com relativa facilidade”

Reconhecido pela beleza natural, Noronha conta com iniciativas sustentáveis de proteção ambiental como a Área de Proteção Ambiental e o parque nacional Marinho, criados para preservar ecossistemas naturais. Das 17 espécies de corais encontrados no Brasil, 15 estão em Noronha. Gameleira e burra-leiteira fazem parte da vegetação local e, animais como a tartaruga-verde o golfinho-rotador e diversas espécies de tubarões fazem parte do ecossistema marinho da ilha.

Aliás não posso deixar de comentar que Noronha é um dos pouquíssimos lugares do Brasil onde é possível cruzar com tubarões com relativa facilidade, alguns anos atrás a quantidade de avistagens foi drasticamente reduzida devido a pesca desenfreada e a falta de consciência por parte da comunidade pesqueira da região, hoje em dia creio que essa realidade vem mudando positivamente, pois em uma semana de mergulhos em diversos pontos tanto no mar de dentro quanto no mar de fora.



Estações de limpeza





Tive o prazer de encontrar e registrar tubarões em pelo menos 4 ou 5 mergulhos, o fato é que em sua grande maioria eram filhotes e bem ariscos, mas presentes e voltando a popular os pontos de mergulho da ilha como no passado.



A ilha possui pousadas de diversos padrões, desde as mais simples até as mais luxuosas como a famosa pousada do Zé Maria, visita indispensável na ilha mesmo que seja somente para usufruir de um jantar no maravilhoso restaurante dentro das instalações da pousada.



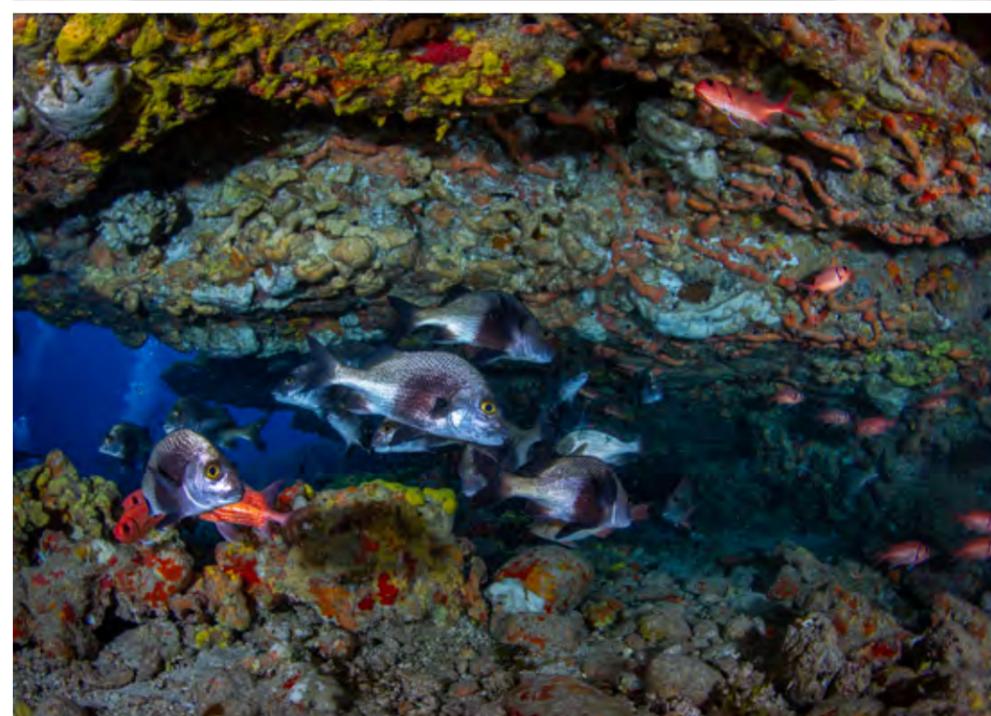
O mar as vezes pode ficar mias agitado

Noronha não é uma ilha barata, come-se muito bem no geral, havendo algumas opções mais econômicas, bom pesquisar antes de estabelecer um roteiro gastronômico.



TURISMO

Alugar um veículo é quase que indispensável para quem pretende realmente conhecer um pouco da ilha e usufruir de suas belezas naturais com mais liberdade e comodidade, cuidado ao contratar o serviço, pois no geral o barato sai bem caro, procure alugar o veículo em um estabelecimento oficial que possa lhe dar suporte e fornecer veículos em condições de trafegar de forma segura, (principalmente se for um “buggy” o mais comum da ilha) opções baratas são abundantes na rua, mas fica por sua conta e risco.



O oceano pede socorro

Um dos vestidos feitos de sacos plásticos fotografado em pedras secas no mar de fora





Encontros com grandes peixes de passagem são comuns no mar de fora, como esse Xaréu negro em pedras secas





As melhores praias do mundo

Pontos de interesse:

Praia do Sancho: um snorkel e um visual imperdível, considerada uma das mais belas praias do mundo, fomos lá conferir mais de uma vez e concordamos!

- Mirante dos Golfinhos
- Restaurante o Pico
- Por do Sol no Forte na Praia do Cachorro
- Praia do Sancho
- Morro dois Irmãos
- Buraco da Raquel



Os mergulhos

Com diversas visitas a ilha, já tive a oportunidade de explorar boa parte dos pontos de mergulho existentes tanto no mar de dentro quanto no mar de fora, encontros com grandes grupos de golfinhos não são raros em alguns pontos



A Caverna da Sapata

Como ponto de destaque posso citar a Caverna da Sapata que está a 24m de profundidade e é considerado um mergulho intermediário, em especial por conta das fortes correntes marítimas do local, mas que vale muito a pena para os mais experientes que buscam mergulhar em uma gruta com entrada fácil e com o belíssimo Jardim das Enguias dentro dela.



Mar de dentro





Há uma grande concentração de raias-prego e tartarugas que dormem nas rochas, além de encontros com peixes grandes como os Meros que costumam aparecer neste ponto, além de tubarões que podem passar no azul ao lado de fora da caverna.

A pesca fantasma

Também chamada de ghost fishing em inglês, é o que acontece quando os equipamentos desenvolvidos para capturar animais marinhos como redes de pesca, linhas, anzóis, arrasto, potes, covos, e outras armadilhas, são abandonados, descartados ou esquecidos no mar. Esses objetos colocam em risco toda a vida marinha, pois uma vez preso nesse tipo de engenhoca, o animal acaba ferido, mutilado e morto de forma lenta e dolorosa. Animais ameaçados de extinção como baleias, focas, tartarugas, golfinhos, peixes e crustáceos acabam mortos por afogamento, sufocamento, estrangulamento e infecções causadas por lacerações.



Dois Irmãos

Ao largo do Morro Dois Irmãos - o cartão postal mais famoso de Noronha - é na laje onde normalmente os visitantes fazem seus primeiros mergulhos no arquipélago já que o ponto não tem muitas formações e nem é tão profundo. Coberta por corais e esponjas é repleta de Peixes-Frade e Garoupas Pintadas e é frequentemente visitada por Raias-Chita. Tubarões “Bico Fino” também são muito comuns.



Ilha do Meio

Este ponto é muito conhecido e bastante frequentado por oferecer diversas possibilidades de mergulho, além de ser um local repleto de surpresas onde há possibilidade de se avistar de tudo em termos de vida marinha. O encontro entre o mar de fora e o mar de dentro, através do canal que separa a Ilha do Meio da Ilha Rata, é sem dúvida o fator responsável por esta riqueza de fauna subaquática. Os percursos de mergulho podem levar até o canal e daí com muitas variações possíveis ou então seguir contornando a ilha, onde uma infinidade de passagens e pequenas cavernas revelam sempre algo novo e interessante ao mergulhador.



Grupo de golfinhos rotadores na Ilha do Meio

Desde os mergulhos mais simples até nos mais distantes e badalados é possível avistar muita vida grande e pequena, já tive a sorte de ser acompanhado por um enorme grupo de golfinhos rotadores. Logo na entrada do canal da rata um grupo com mais de 200 indivíduos passou bem próximo, encontro inesquecível.

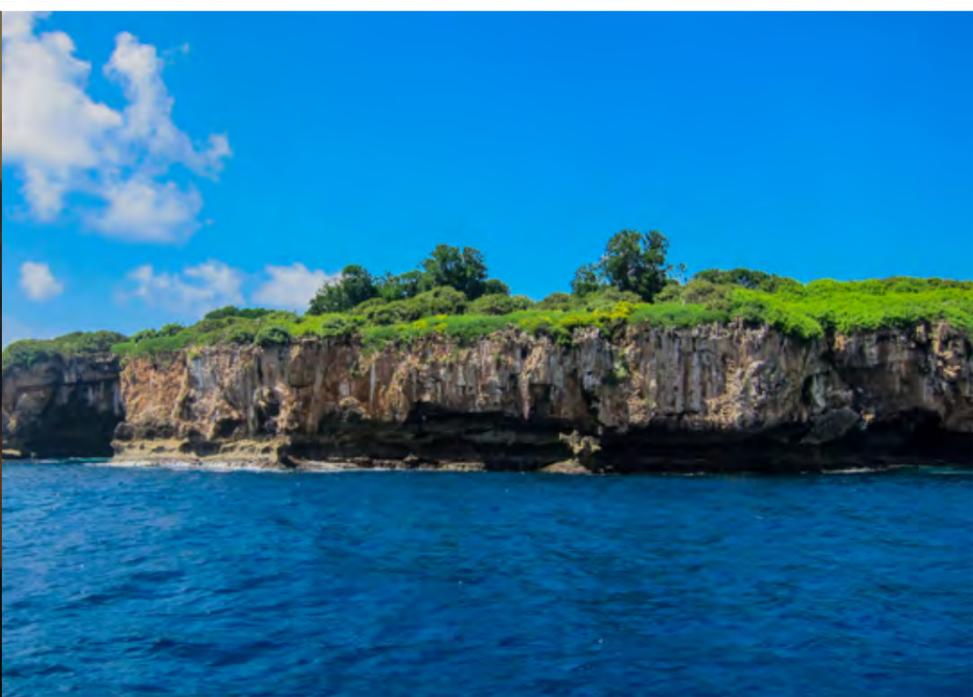


Os mergulhos do lado de dentro da ilha são muito bons, tartarugas e arraias prego gigantes são quase garantidos, assim como o amistoso tubarão lixa que marcou presença em diversos mergulhos hora nadando calmamente bem próximo dos mergulhadores, hora descansando abaixo de alguma gruta, os bicos finos ou tubarões cinzentos de recife





também mostraram a cara mais de uma vez, mais tímidos verdade, mas não menos majestosos, soma-se a isso tudo enormes barracudas, cardumes de xaréus, parus e toda sorte de peixes de passagem, com visibilidade que sempre beiram os 30 metros.



Tubarão lixa descansando em uma toca

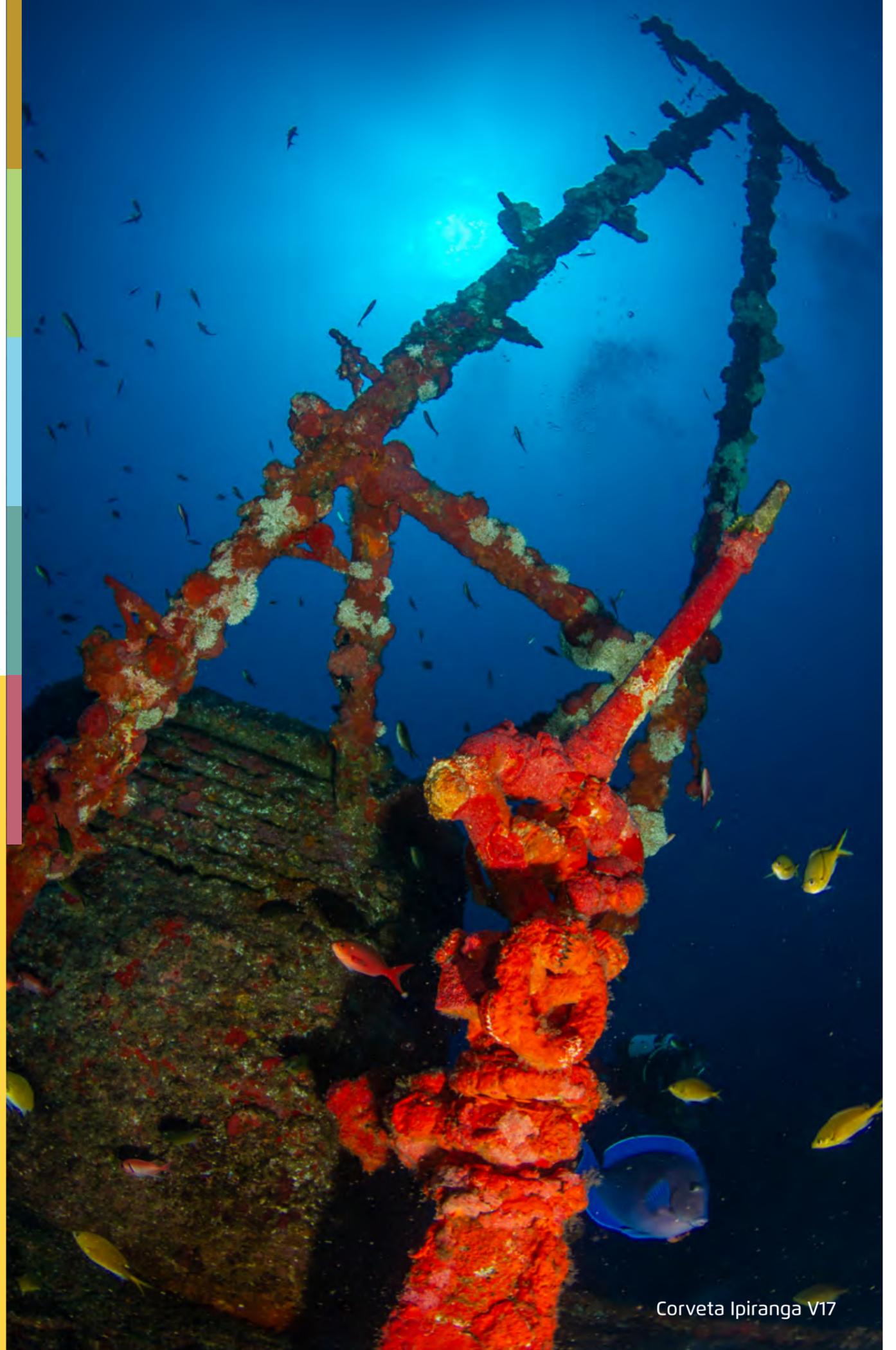


V17



O mergulho na Corveta V17 Ipiranga é considerado um dos melhores mergulhos em naufrágio de todo o mundo. Após uma colisão acidental no Cabeço da Sapata a Corveta V17 acabou afundando quando navegava em direção ao Porto de Santo Antonio. Hoje ela se encontra em posição de navegação repousando num fundo de areia aos 62 metros de profundidade.

Corveta Ipiranga V17



Corveta Ipiranga V17



Moradia de diversas espécies de peixes e corais sempre nos reserva surpresas, a visibilidade é impressionante a partir dos 30 metros de profundidade já possível avistar a Corveta inteirinha, devido a seu excelente estado de conservação e a posição de



Corveta Ipiranga V17 antes de afundar



navegação na qual se encontra no fundo a penetração é quase um convite explícito, mas para tal é necessário um planejamento prévio e treinamento adequado. Ainda em ótimo estado de conservação a Corveta, sem sombra de dúvida pode ser considerada um dos melhores mergulhos em naufrágio do mundo.



Mar de fora

30





Pedras Secas

Dentre as dezenas de pontos localizados no mar de fora já tive a oportunidade de conhecer alguns deles, pedras secas está entre os melhores mergulhos da ilha e para mim no topo da lista entre

meus preferidos, com uma profundidade pequena e com suas formações e canions que convidam a exploração pude produzir belíssimas imagens desse ponto que também é muito rico em vida marinha.

Triste realidade

Você pode ter boas intenções ao jogar uma garrafa de água de plástico na lixeira de recicláveis, mas é bem provável que ela nunca seja reciclada. Dos 480 bilhões de garrafas de plástico vendidas, apenas em 2016, menos de metade foi coletada para reciclagem e, desse montante, apenas 7% foram transformadas em plástico novamente.

Já ouviu falar em nurdles?

Eles são pequenas bolinhas plásticas utilizadas na manufatura de quase todos os itens plásticos. Ao contrário dos resíduos de plástico que se decompõe até se tornarem microplástico, os nurdles são feitos já com um tamanho reduzido (cerca de 5 mm de diâmetro). Eles são a maneira mais econômica de transferir grandes quantidades de plástico para fabricantes de uso final do material em todo o mundo. Para se ter uma ideia, só nos Estados Unidos são produzidos cerca de 27 bilhões de quilos de nurdles por ano.



Tartarugas passeiam por
entre as formações das
pedras secas





A pequena Ilha dos Trinta Réis está localizada no mar de fora, defronte à enseada dos Abreus e recebe este nome dos pássaros que lá nidificam.



Trinta Réis

Uma formação submersa bem ao lado da Ilha complementa a paisagem subaquática, tornando o mergulho muito interessante onde o ponto alto é a passagem pelo “canyon” formado pelas duas paredes.

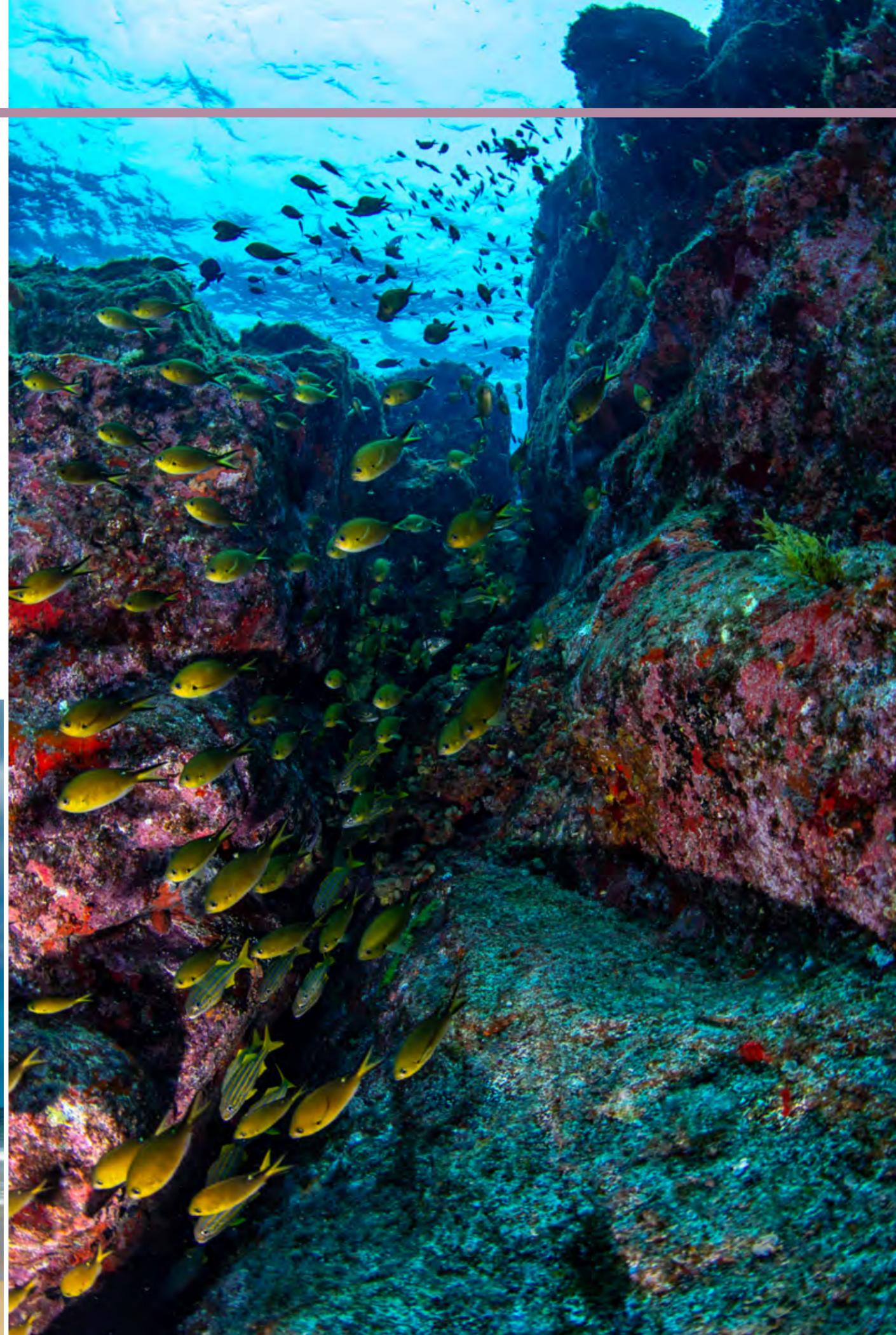


Quando as condições de corrente estão favoráveis é possível contornar as duas formações num percurso em forma de oito. Cardumes enormes de cirurgiões, piranjicas e outros podem ser vistos. Tubarões raias e tartarugas também frequentam o local.



Um pouco de história:

A ocupação de Fernando de Noronha é quase tão antiga quanto a do continente. Em decorrência da sua posição geográfica, o arquipélago foi uma das primeiras terras localizadas no Novo Mundo, registrada em carta náutica no ano de 1500 pelo cartógrafo espanhol Juan de La Cosa e em 1502 pelo português Alberto Cantino, neste com o nome “Quaresma”.



“O paraíso é aqui.”
Assim Américo Vespúcio
descreveu o Ilha em
1503, que chamou de
São Lourenço .



Sua descoberta, em 1503, é atribuída ao navegador Américo Vespúcio, participante da segunda expedição exploratória às costas brasileiras, comandada por Gonçalo Coelho e financiada pelo fidalgo português Fernão de Loronha, cristão novo, arrendatário de extração de Pau-Brasil.



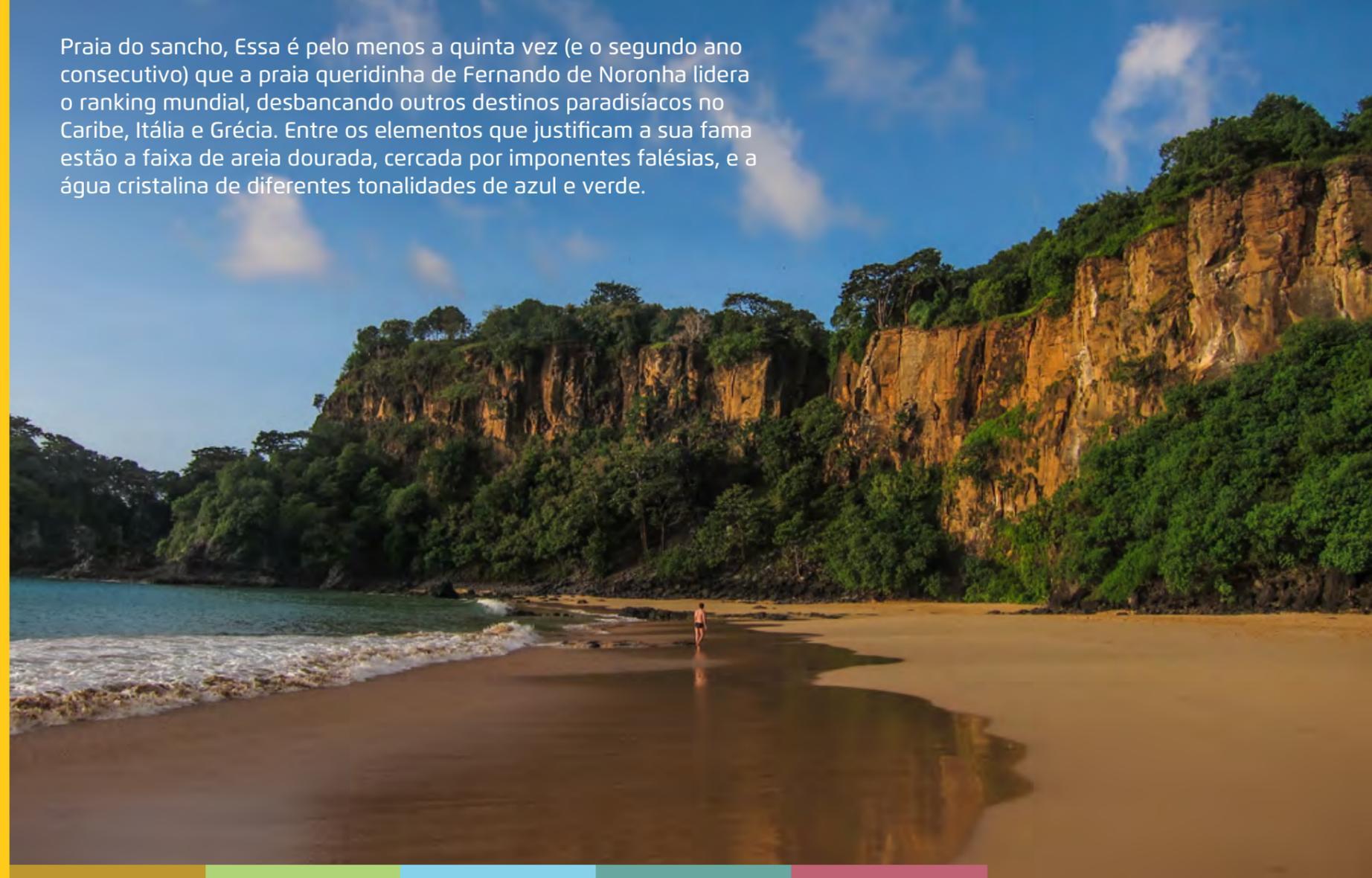
“O paraíso é aqui”, disse Vespúcio quando abordou aquela ilha deserta em 10 de agosto de 1503, logo após o naufrágio da principal nau das seis que compunham a expedição. A carta que escreveu, a LETTERA, é o

primeiro documento relativo à Ilha, a qual chamava de São Lourenço, fala de “infinitas águas e infinitas árvores; aves muito mansas, que vinham comer às mãos; um boníssimo porto que foi bom para toda a tripulação”.



Em decorrência da descoberta, em 1504, foi doada a Fernão de Loronha, que havia financiado a expedição. Foi a primeira Capitania Hereditária do Brasil, porém jamais ocupada pelo seu donatário.

Praia do Sancho, Essa é pelo menos a quinta vez (e o segundo ano consecutivo) que a praia queridinha de Fernando de Noronha lidera o ranking mundial, desbancando outros destinos paradisíacos no Caribe, Itália e Grécia. Entre os elementos que justificam a sua fama estão a faixa de areia dourada, cercada por imponentes falésias, e a água cristalina de diferentes tonalidades de azul e verde.



Invasões estrangeiras

Abandonada por mais de dois séculos e situada na rota das grandes navegações, foi abordada por muitos povos, sendo ocupada temporariamente no século XVII por holandeses (que a chamaram “Pavônia”) e no século XVIII por franceses (que a rebatizaram de “Ile Delphine”).



Por do Sol na Praia do Sancho, que levou o prêmio anual do TripAdvisor que leva em consideração os destinos mais bem avaliados pelos seus usuários no último ano, elegeu a Baía do Sancho como a melhor praia do mundo.

“Por medida disciplinar, a fim de evitarem-se fugas e esconderijos de presos, desde essa época a vegetação original foi sendo derrubada, alterando o clima do arquipélago”.

Esse ponto vulnerável a invasões motivou a definitiva ocupação por Portugal, através da Capitania de Pernambuco, a partir de 1737, sendo construído o sistema defensivo com dez fortificações - “o maior sistema fortificado do século XVIII no Brasil” -, dentre os quais a Fortaleza de N.S^a dos Remédios. A maioria desses fortes estão de pé ainda hoje e dos demais restam evidências arqueológicas.

Na mesma época, o Arquipélago transformava-se num Presídio Comum, para presos condenados a longas penas. Foram esses presidiários a mão-de-obra que ergueram todo o patrimônio edificado e o sistema viário que interliga vilas e fortes. O cruel regime possuía até mesmo solitárias e leitos de pedra, nos quais o prisioneiro mal podia se virar de lado.





Por essa razão, somente em alguns locais da ilha pode ser vista um pouco da cobertura vegetal original, como na Ponta da Sapata, na encosta do Morro do Pico e nos mirantes do Sancho, Baía dos Golfinhos e Praia do Leão.

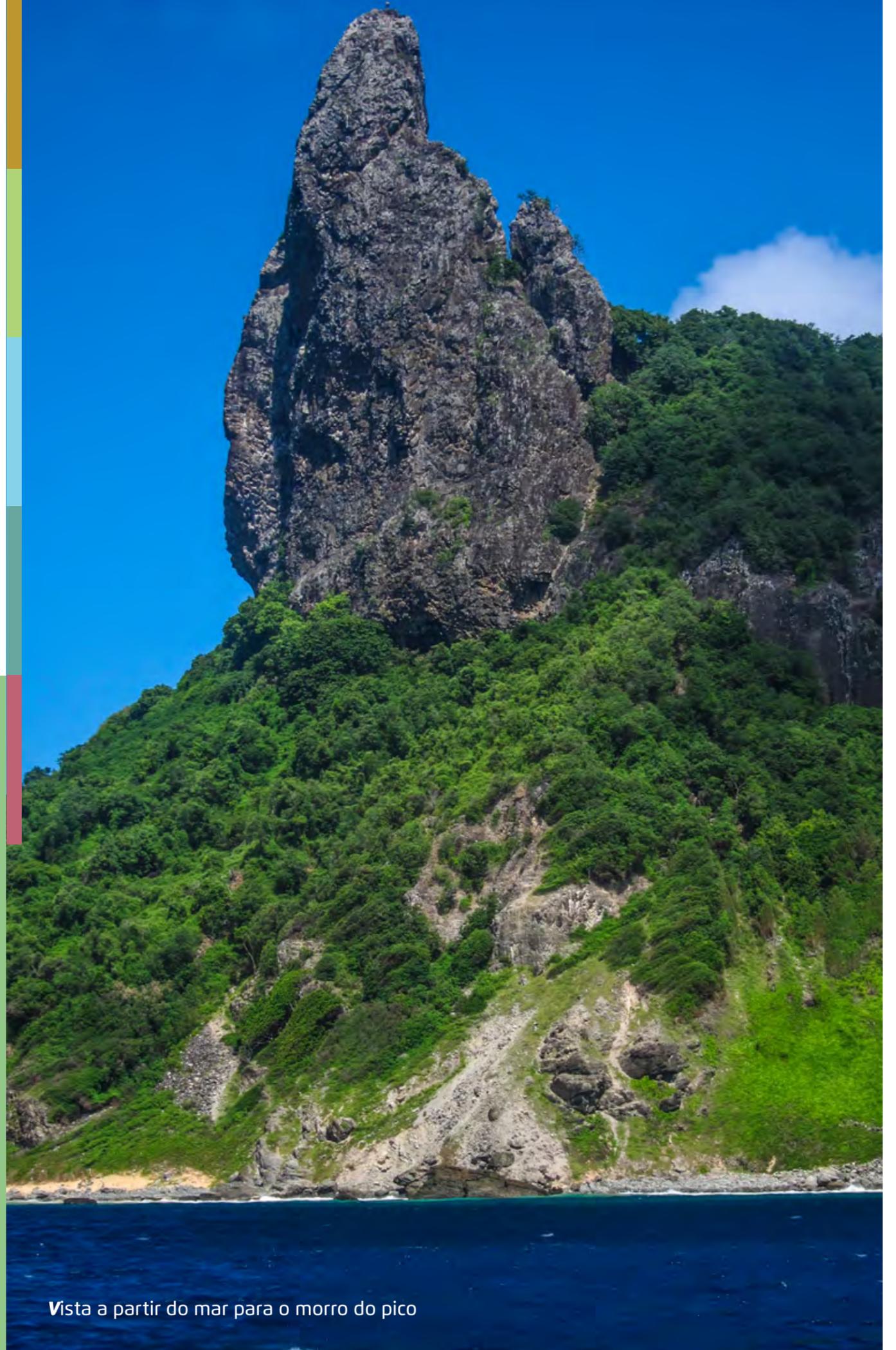


O ensaio com a Karina visa chamar atenção para o uso indiscriminado de plástico que acaba indo parar nos oceanos.



Cientistas ilustres visitaram o arquipélago em diversas épocas, como o naturalista Charles Darwin, pai da Teoria da Evolução das Espécies, em 1832. Todos foram atraídos pela sua grande biodiversidade e levantaram dados sobre o meio ambiente, descrevendo-o em trabalhos memoráveis. Também no século XIX, artistas como os franceses Debret e Laissaily registraram em tela a ocupação humana.

Interesse Científico



Vista a partir do mar para o morro do pico



Período Militar

Em 1938 o Arquipélago foi cedido à União, para a instalação de um Presídio Político. Em 1942, durante a II Guerra Mundial, criava-se o Território Federal Militar, juntamente com o Destacamento Misto de Guerra e a aliança com a Marinha norte-americana, que instalou na ilha uma Base de Apoio, com cerca de 300 homens.

Nesse período, uma superpopulação de mais de 3.000 expedicionários condicionaram a construção de casas pré-moldadas, para abrigá-los. De 1942 a 1988, a ilha foi administrada por militares: Exército, até 1981; Aeronáutica, até 1986; e EMFA, até 1987. Ainda território federal passou para o MINTER, tendo o seu único Governador Civil. Nesse período, entre 1957 e 1965, houve uma nova presença americana, no Posto de Observação de Mísseis Teleguiados.

Em 1988, por força da Constituinte, foi reintegrado ao Estado de Pernambuco, sendo hoje um Distrito Estadual. Também em 1988 foi criado o Parque Nacional Marinho, coexistindo, no espaço de 26 km², o PARNAMAR/FN e a Área de Proteção Ambiental estadual.

Em 13 de dezembro de 2001, a UNESCO considerou o arquipélago SÍTIO DO PATRIMÔNIO MUNDIAL NATURAL, tendo o diploma sido entregue em 27 de dezembro de 2002. Em 2003, comemorou-se 500 anos da entrada de Fernando de Noronha na história dos homens. 500 anos da sua primeira abordagem, de sua descrição, por um dos maiores navegadores da história, Américo Vespúcio.



Agradecimento especial, ATLANTIS:

A Atlantis oferece uma excelente estrutura para atender ao mergulhador em Noronha, uma grande loja com variedade de equipamentos, roupas e acessórios, área com internet gratuita para clientes, além de excelente espaço para ministrar cursos e palestras.



Com staff altamente capacitado, preparada para realizar mergulhos técnicos com misturas de gases e explorações de novos pontos e seguindo modelos de gestão internacionais a Atlantis é sem dúvida uma das operadoras mais profissionais do Brasil.



Noronha fora da água

Nas caminhadas, trilhas e passeios é aconselhável usar um calçado adequado (pois se caminha muito). Usar roupas leves, protetor solar e chapéu. Levar sempre água e dinheiro.

Sempre que for à praia leve máscara e snorkel, pois pode “pintar” um mergulho rápido, principalmente na praia do Sueste e do Sancho.

O fornecimento de energia elétrica da ilha é 220v. Há uma agência do Banco Itaú, Banco Postal (BRADESCO em convênio com os Correios ECT) e terminal eletrônico da Caixa Econômica Federal num supermercado da Ilha, se aceitem cartões de crédito, mas é bom levar dinheiro.

O fuso horário de Fernando de Noronha é uma hora a mais em relação à hora de Brasília.

Leve guarda sol, pois as sombras são raras e não há o serviço de aluguel nas praias.

Respeite as sinalizações do IBAMA, assim você facilita sua vida no arquipélago e evita problemas com os fiscais da ilha.

A vida noturna de Noronha não é muito agitada, existe o Bar do Cachorro aberto todos os dias (fórró pé de serra de segunda e sexta) e Pizzaria massa da ilha (sábado com reggae ao vivo e domingo samba de roda).



Abertura de Ninho



Imperdível: Festival gastronômico da pousada do Zé Maria

Passeio realizado entre os meses de Março e Junho. Essa atividade costuma ocorrer uma vez por semana na Praia do Leão, sempre às 17h30, e consiste em abrir um ninho de tartaruga e realizar a soltura dos filhotes para que os visitantes possam acompanhá-los em direção ao mar. A cada abertura são soltos aproximadamente 50 filhotes. Atividade gratuita e aberta ao público, emocionante para as crianças e impressionante de ver como as pessoas se esforçam para manter as aves distantes, se revoltando quando alguma tartaruguinha é pega, mas isso faz parte do processo de seleção natural e não nos cabe intervir.



ATUALIDADES EM FERNANDO DE NORONHA

Texto e fotos Por: Rodrigo P. Gavilan

Você já deve ter se perguntado o que está funcionando e o que está fechado na ilha de Fernando de Noronha, correto? Agora que falamos sobre o dia a dia da ilha, gostaríamos de ressaltar alguns pontos importantes:

- Para entrar na ilha é necessário apresentar o exame RT-PCR realizado no dia anterior da entrada e o exame terá que testar negativo para sua entrada.

- Após 5 dias de estadia na Ilha, é exigido um novo exame RT-PCR (custeado pelo arquipélado) para comprovar que não adquiriu o Covid na ilha.

- O pagamento da taxa de preservação e do Parque Nacional Marinho não está mais sendo aceito na hora do desembarque, sendo assim, você terá que fazer o pagamento on-line com antecedência.

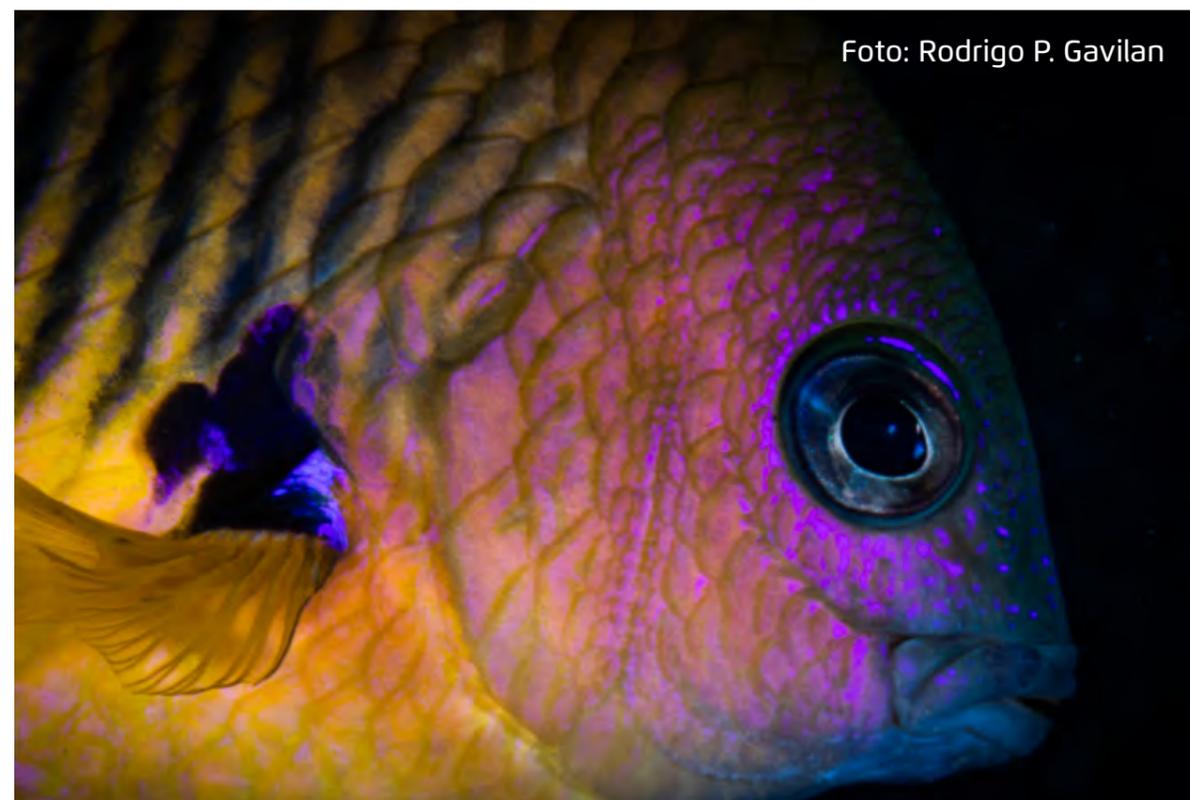
Depois destas observações, vamos falar sobre o que muda nos mergulhos:

Todas as operadoras de mergulho estão operando com restrições. A quantidade de mergulhadores na embarcação está reduzida e o uso de máscara é obrigatória durante toda a saída.

Foto: Rodrigo P. Gavilan



Foto: Rodrigo P. Gavilan



Nas pousadas as mesmas restrições, número reduzido de hóspedes e a obrigatoriedade da máscara nas áreas comuns.

Também observamos fiscalização nas ruas para o controle do uso da máscara, caso o turista esteja sem, pode sofrer uma advertência verbal ou até ser autuado no valor de R\$ 500,00.

Sobre os restaurantes da ilha, muitos cardápios estão reduzidos por causa da restrição do abastecimento de alguns alimentos, mas fique tranquilo, com um pouco de persistência você consegue encontrar algo que lhe agrade.



Resumindo: Com todos os cuidados necessários, é possível uma viagem tranquila para a ilha, pelo menos até o fechamento desta matéria, até porque Noronha é fantástica e os mergulhos sensacionais.



COMO CHEGAR:

De avião, há vôos de Recife. pela Azul (Diários) e pela Gol 4 vezes por semana e duram cerca de uma hora e meia de viagem, devido a diminuição da malha área durante a pandemia os vôos a partir de Natal estão suspensos, como precaução verifique com sua agência de viagens as disponibilidades de vôo para a ilha ao planejar sua viagem.



um evento único

COM GRANDES
PROFISSIONAIS DA
FOTO SUB BRASILEIRA

INCLUINDO:

6 mergulhos c/ especialistas

Hospedagem

Palestra / Workshop

Cocktails de abertura
e encerramento

Tour fotográfico (Olinda)

Transfer Hotel / Marina

Para maiores informações:

www.shootout.com.br ou



+55 11 9 8905 4151



◀ **Kadu
Pinheiro**
Fotógrafo Sub



**Paula
Vianna** ▶
Fotógrafa Sub



ShootOut

RECIFE 2021

A ABCMAR tem por objetivo primordial a representação das Empresas (Centros e Operadoras) e dos Empresários do Mergulho Autônomo Recreativo no Brasil e no MERCOSUL

Associados

Cia do Mergulho (Guarapari - ES)
Mar a Mar (Belo Horizonte - MG)
X-Divers (Rio de Janeiro - RJ)
Aquamaster (Angra dos Reis - RJ)
Sandmar (Arraial do Cabo - RJ)
Aquamarina (Ilha Grande - RJ)
Azul Profundo (Búzios - RJ)
Ocean (Angra dos Reis - RJ)
Coral de Fogo (Capital - RJ)
Adrenalina (Paraty - RJ)
Oriente Sub (Macaé - RJ)
Arraial Sub (Arraial do Cabo - RJ)
Dolphin Dive (Nova Iguaçu - RJ)
Captain Dive (Campinas - SP)

Immersioni (São Paulo - SP)
Narwhal (São Paulo - SP)
Ocean Dive Tur (São Paulo - SP)
Univ. Marinho (S. Sebastião / Ilha Bela - SP)
Bahia Scuba (Salvador - BA)
Shark Dive (Salvador - BA)
Abrolhos Embarcações (Caravelas - BA)
Apecatu Expedições (Caravelas - BA)
Filho dos Mares (João Pessoa - PB)
Aquáticos (Recife - PE)
Marcelo Gesteira Mergulho (Recife - PE)
Syrien Dive (Recife - PE)
Atlantis (Fernando de Noronha - PE)

Submerso (Porto de Galinhas - PE)
CCR Brasil (Natal - RN)
Scubasul (Curitiba - PR)
Pro Diver (Porto Rico - PR)
Acquanauta (Curitiba - PR)
Submarine (Bombinhas - SC)
Hy Brasil (Bombinhas - SC)
Acquanauta Floripa (Florianópolis - SC)
Megalops (Bombinhas - SC)
Planeta Mergulho (Porto Alegre - RS)
Calangos D'água (Brasília - DF)
Fluid (Brasília - DF)
Aquarium Scuba (Manaus - AM)

Acesse www.abcmар.com.br
e veja o que podemos fazer pelos
nossos associados e **por você!**





Basta dar uma olhada no Face ou no Insta, e constatamos que tem muita gente mergulhando **MUITO MAL** de sidemount, e, sim, valorizemos, muita gente mergulhando **MUITO BEM** de sidemount.

Texto: Reinaldo Alberti



SIDEMOUNT

ALINHE CORRETAMENTE SEUS CILINDROS E SAIA BEM NA FOTO!

Um dos melhores sinais visuais de que tudo está indo bem é quando vemos aquela foto onde os **CILINDROS ESTÃO MUITO BEM ALINHADOS COM O CORPO DO MERGULHADOR.**

Primeiro porque com os cilindros bem alinhados ao corpo melhoram substancialmente sua hidrodinâmica, o que é uma das vantagens

da configuração sidemount. Mas você perde toda esta vantagem se não pensar e agir para que eles estejam alinhados.



Foto: Kadu Pinheiro

CORPO E CILINDROS NO “MESMO” TRIM.

E POR QUE ISTO É REALMENTE IMPORTANTE

Algumas pessoas parecem realmente não se importar com isso. Mas deviam realmente dar mais atenção a este fato.

Primeiro porque com os cilindros bem alinhados ao corpo melhoram substancialmente sua hidrodinâmica, o que é uma das vantagens da configuração sidemount. Mas você perde toda esta vantagem se não pensar e agir para que eles estejam alinhados.

Hidrodinâmica adequada significa menos esforço

para cortar a água, menos resistência da água, e por consequência, menos cansaço e consumo de gás.

A outra razão tem a ver com um ajuste fino do trim, evitando cilindros mais baixos ou mais altos, especialmente em mergulhos com teto e aproximação do fundo. Isso em um naufrágio ou numa caverna evita levantar suspensão, não quebrar nada (ai... lá se foram alguns milhares de anos em estalactites e estalagmites...) e não se enroscar indevidamente, por exemplo, em cabos, cordas e peças de algum naufrágio, ou mesmo nos cabeamentos fixos e temporários das cavernas.





O QUE PODE DAR ERRADO, E QUAL A SOLUÇÃO?

O alinhamento e ajuste dos cilindros tem a ver com CINCO variáveis que podem ser totalmente ajustadas e controladas pelo mergulhador.

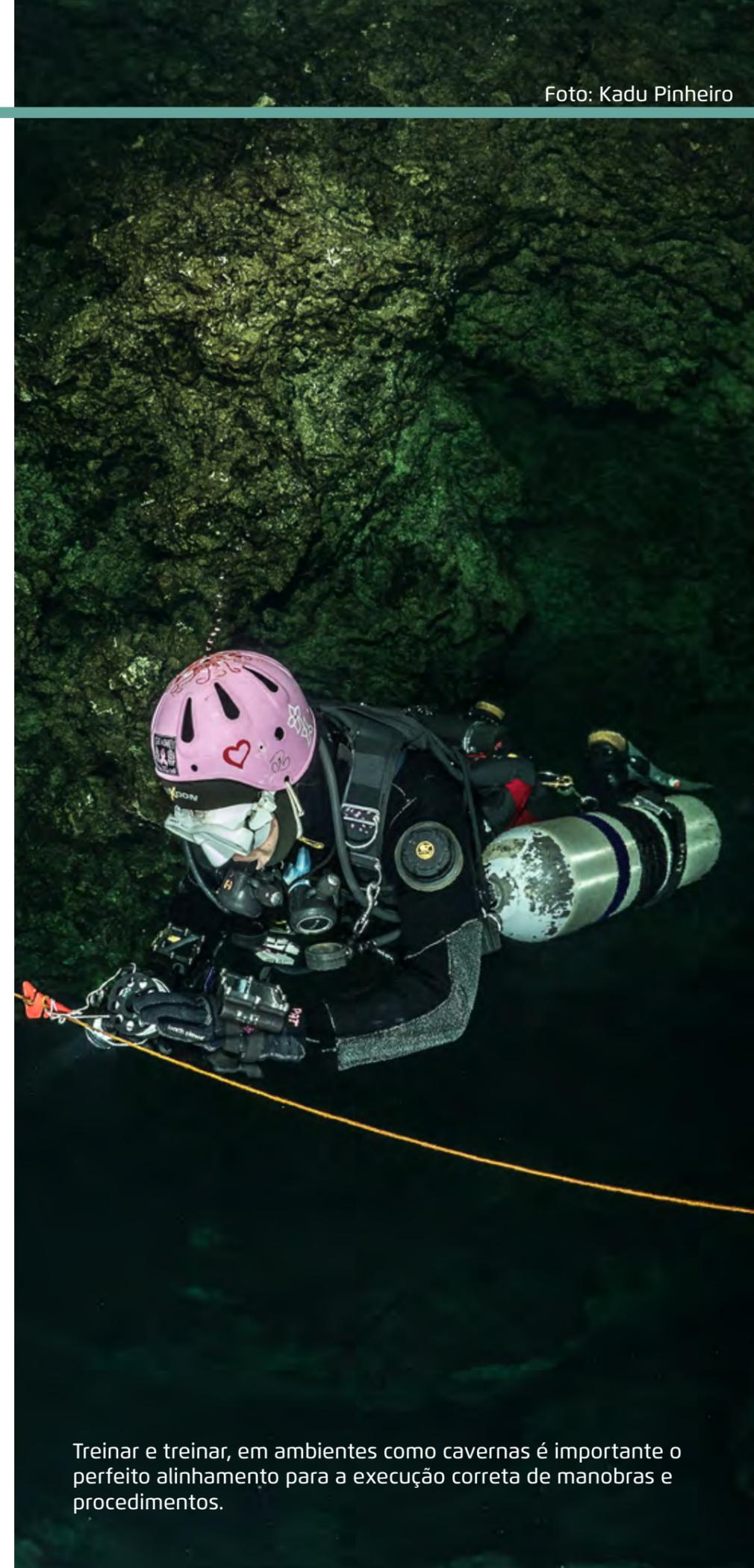
As duas primeiras tem a ver com a posição dos D'rings dos ombros e dos D'rings na linha da cintura que você utiliza (ou não utiliza direito).

Os D'rings dos ombros normalmente ficam numa boa posição e interferem pouco se estão alinhados no início de suas axilas. Geralmente é neles que se prende o elástico, por um cabo de segurança ou através de um mosquetão pequeno.

Já os D'rings da cintura normalmente causam um pouco de confusão. Vamos entender porque devem existir TRÊS posições para eles:

1. D'rings traseiros (nas costas mesmo, posição lombar) em alguns modelos, e buttplate em outros modelos. Estes pontos de fixação inferior na região dorsal do seu colete foram planejados para cilindros de aço (os mais comuns nas regiões de cavernas da Florida, onde os primeiros modelos e muitos atuais foram planejados). Quando você clipa um cilindro que é sempre negativo alí, normalmente eles ficam alinhados com o corpo durante todo o mergulho, independente da quantidade de gás / pressão destes cilindros. Se você usar um cilindro de alumínio da marca Catalina (mais negativo que um Luxfer) é normal começar o mergulho (cilindro cheio) também nesta posição.

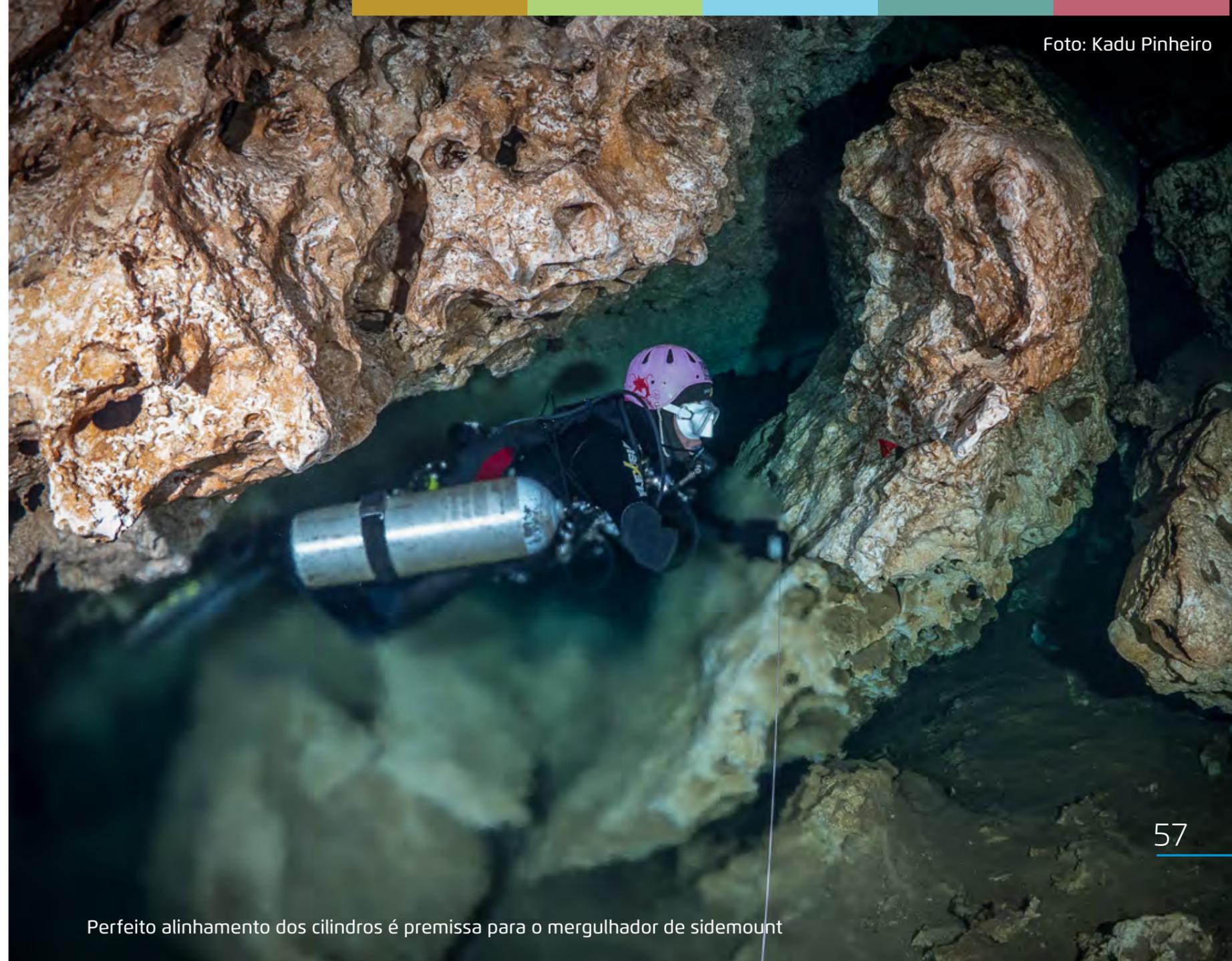
2. D'rings laterais. Normalmente devem ser alinhados bem com a lateral do seu corpo, e é a posição "numero 1" para cilindros de alumínio, deixando eles bem alinhados ao menos até 150/140 bar de pressão.



Treinar e treinar, em ambientes como cavernas é importante o perfeito alinhamento para a execução correta de manobras e procedimentos.



3. D'rings frontais. Eles normalmente devem estar posicionados entre 4 e 5 dedos à frente dos laterais. Esta é a posição para clipar os cilindros a partir de 150/140 bar de pressão. Alguns modelos de colete vem sem eles, e você pode adquirir um de baixo perfil para posicionar aí. Alguns modelos vem com desnecessários 4 D'rings nos ombros. Taí um bom uso para dois deles, trocando de cima para baixo. Outros modelos vem com estes D'rings móveis, e a partir de 150 bar pode clipar neles e vir trabalhando a posição mais para baixo conforme os cilindros vão ficando com menos pressão /



Perfeito alinhamento dos cilindros é premissa para o mergulhador de sidemount

mais leves. Eu já usei dois O'rings bem grossos nesta posição e funcionam bem, com a vantagem de poder serem movidos para frente durante o mergulho, ajustando mais vezes os cilindros, como cavernas com teto bem baixo exigem.

As outras TRÊS variáveis têm a ver com como você monta o rig dos seus cilindros. Vamos a elas.



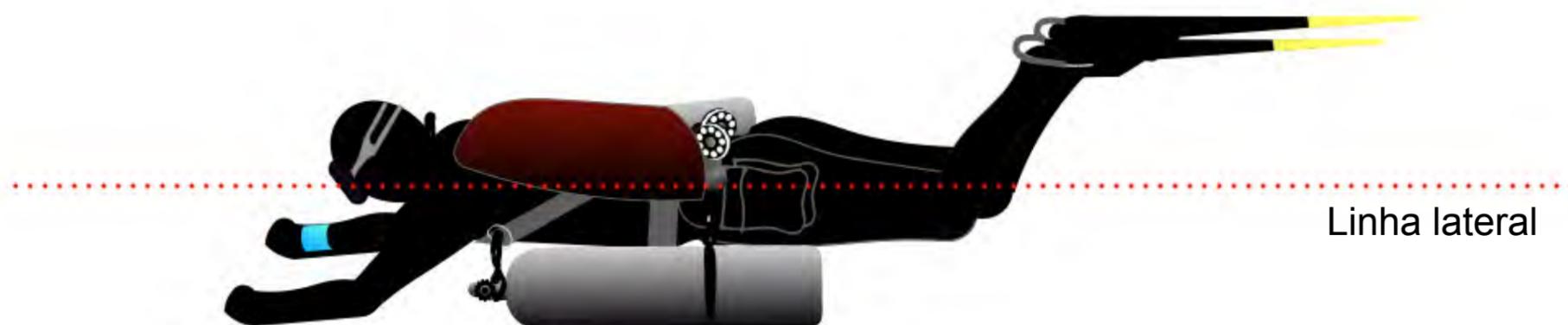
A primeira delas tem a ver com o elástico superior. Ele pode estar muito longo ou ser um elástico fraco, e a parte superior do cilindro vai ficar muito baixa, produzindo o seguinte alinhamento errado:



A segunda variável tem a ver com o tamanho do mosquetão e o tamanho do “cabinho” que prendem o cilindro aos D’rings da sua cintura. Se somados forem muito longos, o resultado será este:

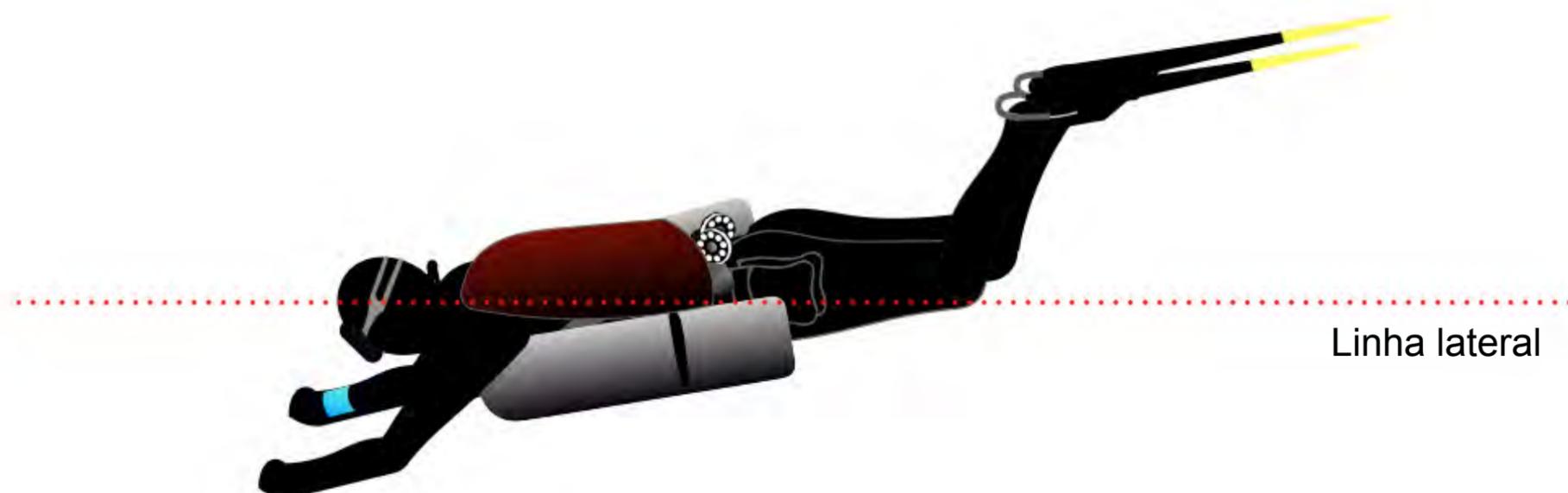


Também pode acontecer as duas coisas, e o resultado é pior ainda, pois trocaremos uma montagem “side” para uma montagem “front”, quando tanto o elástico superior é longo e/ou fraco, e o mosquetão mais cabo inferior também:



ELÁSTICO E MOSQUETÃO TRASEIRO MUITO LONGOS
(resulta em um front monted)

A terceira e última variável tem a ver com a altura que você vai montar a banda ou abraçadeira no cilindro. Podem acontecer duas coisas. Se estiver muito próxima da base do cilindro pode ficar muito à frente, com a torneira na frente do braço do mergulhador, provocando um trim com a cabeça muito baixa, assim:



CILINDRO MUITO A FRENTE DO PONTO DE EQUILIBRIO
(resulta em um trim com a cabeça muito baixa)



Já se a banda / braçadeira for montada muito alta em relação a base do cilindro, pode ocorrer o contrário, o cilindro ficando muito baixo em relação ao corpo, resultando num trim com as pernas muito baixas, além de dificultar até mesmo pernadas de sapo:



CILINDRO MUITO A ABAIXO DO PONTO DE EQUILIBRIO
(resulta em um trim com as pernas baixas)

Ou seja, devemos conseguir um equilíbrio em relação a todas estas CINCO variáveis (posição D'ring superior, posição D'rings da cintura, dimensões do elástico superior, tipo e posição do mosquetão inferior e altura das bandas). Veja na imagem abaixo, como vão ficar seus cilindros quando você resolver esta equação:

Equilíbrio perfeito



Bem mais bonito não? E além disso, num trim ótimo e hidrodinâmica perfeita !



Essas informações passadas, só reforçam minha certeza:

SIDEMOUNT NÃO É PRA PREGUIÇOSOS. Nem alunos, nem instrutores. É uma especialidade fascinante, do ponto de vista recreativo e técnico, mas que se tem que pensar muito, sempre, e principalmente, se observar. Vale o “pau de selfie” com uma GoPro espetada na ponta, e uma auto-análise bem crítica depois de ver e rever o filminho. Depois disso, mãos a obra e vai mexendo nos seus rigs e D’rings, até acertar.



Foto: Kadu Pinheiro

Sidemount

Como eu gosto de dizer sempre: TREINE, TREINE, TREINE, TREINE MAIS UM POUCO, E DEPOIS... CONTINUE TREINANDO.

Sugestões e dúvidas, me contate pelo e-mail: reinaldo@acquanauta.com.br.

Reinaldo Alberti
Bons mergulhos ! Você merece !



A gente cuida de tudo aqui em cima...



... e aqui embaixo também

ACQUANAUTA 
DIVING PERFORMANCE ACADEMY



(041) 99761-6923



@acquanautamergulho



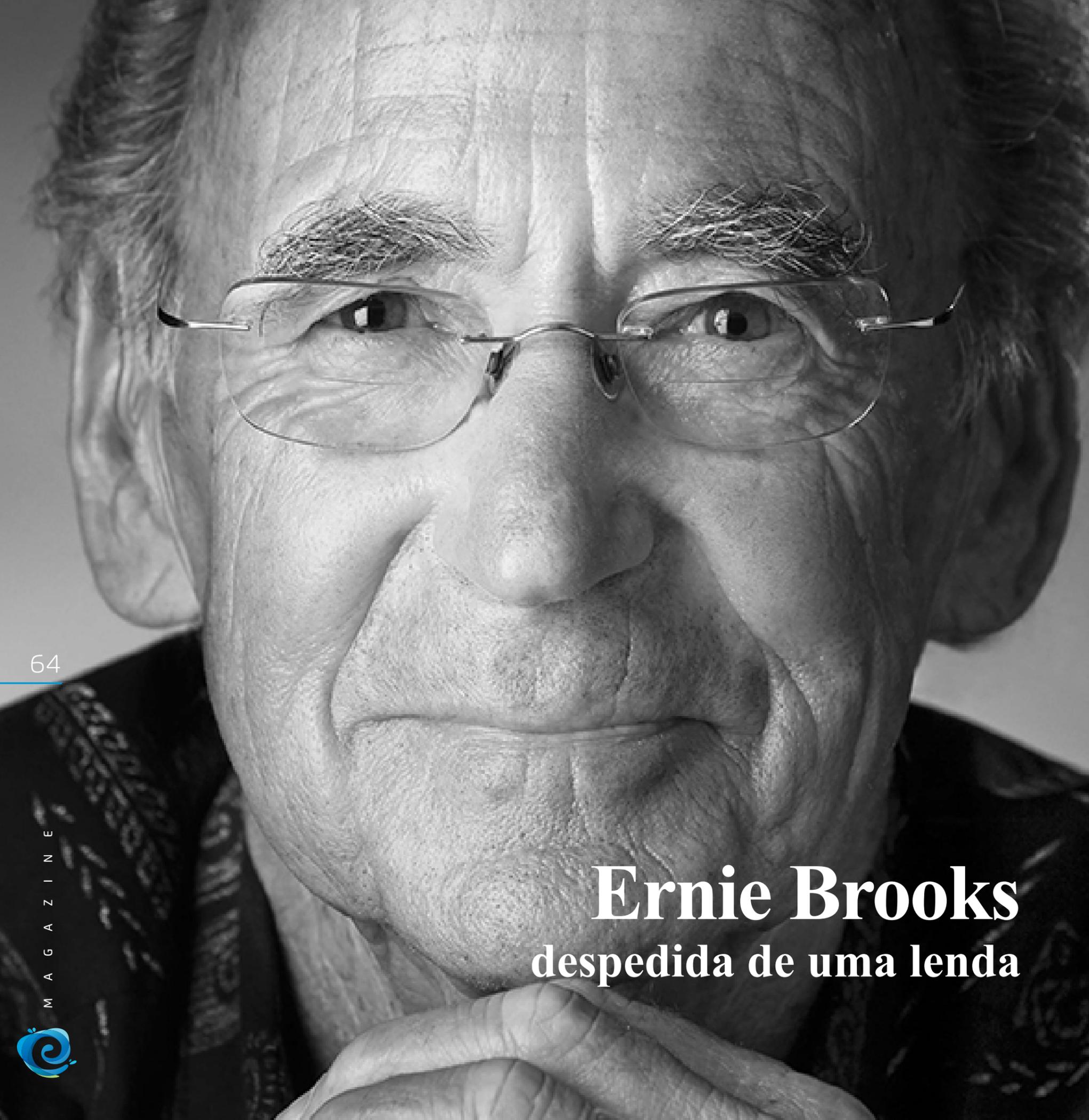
acquanautamergulho



MERGULHE NO PARQUE DE NAUFRÁGIOS DO RECIFE

Com a Aquáticos você certamente estará mergulhando com o que há de melhor em infraestrutura para mergulho no Brasil. A preocupação com a qualidade do seu mergulho começa desde a preparação do gás que você vai respirar, passando pela embarcação especialmente projetada para mergulho e terminando em uma confortável e completa base de operações.





O ícone da fotografia subaquática Ernie Brooks morre aos 85 anos.

Um pilar na indústria do mergulho, a carreira de Ernie e seu impacto duraram décadas. Ele se formou no Brooks Institute of Photography, uma escola fundada por seu pai, e foi seu presidente por quase três décadas. Ao longo de seu mandato, Ernie apoiou a causa da educação fotográfica fazendo parceria com várias organizações e convenções internacionais. Ernie viveu com sua fotografia.

Ernie Brooks

despedida de uma lenda

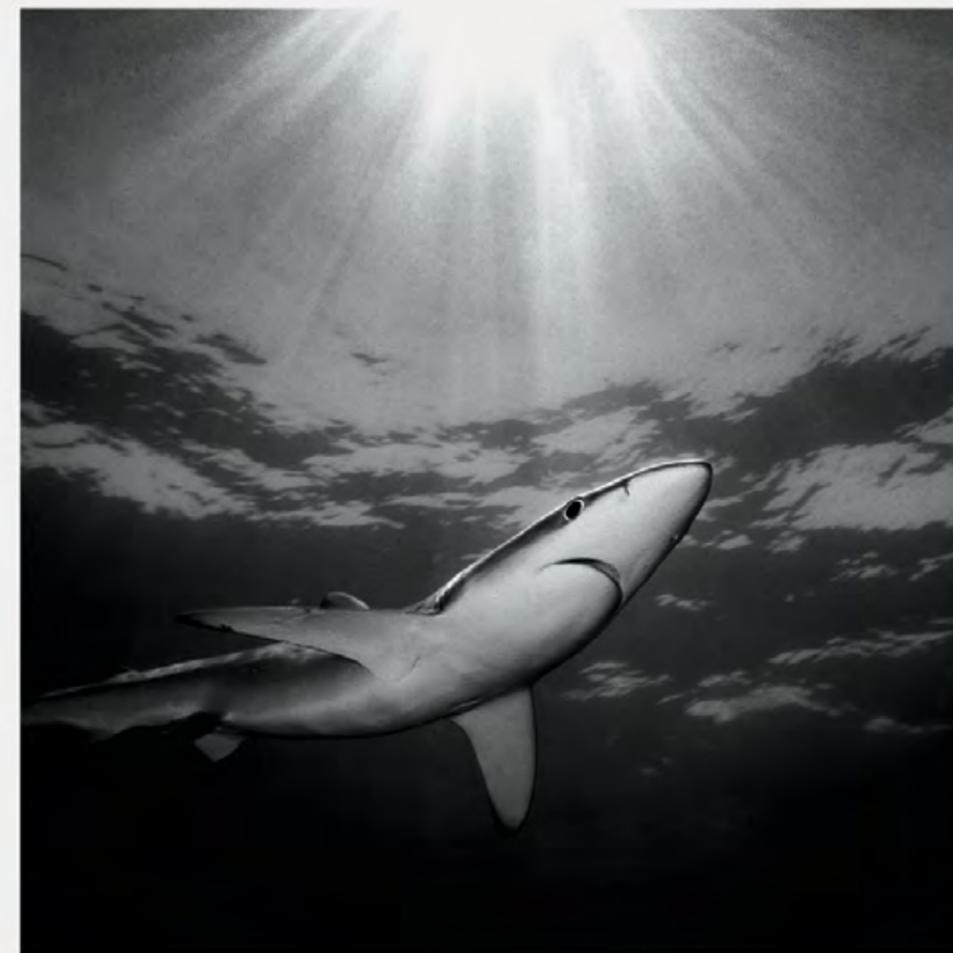
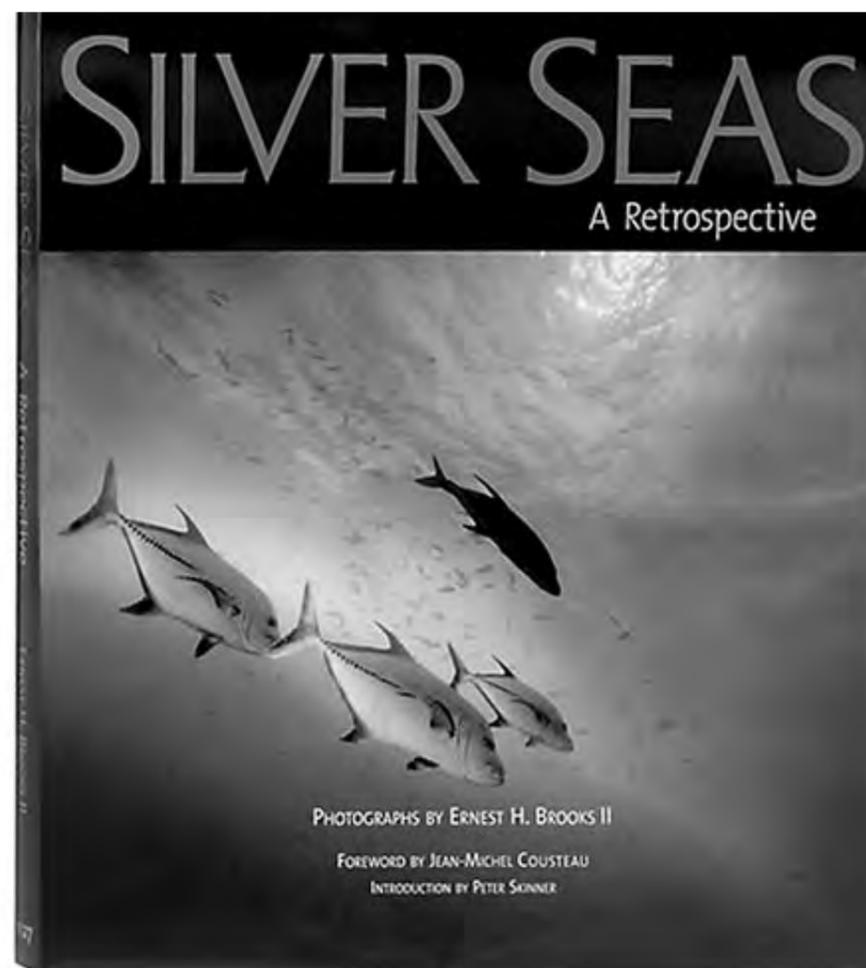


Projetando sua primeira caixa estanque do zero para uma câmera preto e branco Leica quando tinha apenas 19 anos, ele nunca migrou para a fotografia colorida. O mestre do PB usou apenas 21 tons delicados de cinza para criar algumas das imagens em preto e branco mais reverenciadas da história.

“Os delicados tons de cinza têm a capacidade de capturar uma sensação de admiração ou congelar a ação nos contrastes entre realces e sombras”, disse Brooks à revista Scuba Diver Through The Lens em uma entrevista de 2013 . “Essa graça, beleza e simplicidade criam perfeição e uma impressão duradoura no espectador.”

O falecimento de uma lenda da indústria produziu uma onda de lembranças e admiração pela vida de Ernie.

“Amado Ernie, o que você viu no mar, você transformou em arte que viverá para sempre”, escreveu o fotógrafo da National Geographic David Doubilet. “Você liderou o caminho. Você é amado.” “Ernie Brooks nos ensinou a ver as cores entre o preto e o branco”, escreveu Michael Aw, da Ocean Geographic . “Ele nos mostrou o significado da bondade, gentileza, ele nos mostrou a beleza do nosso oceano e a beleza da humanidade.”



Fotos: Ernie Brooks e seu livro Silver Seas



EXPEDIÇÕES PARA **MERGULHADORES** EXPERIENTES



trips@greatexplorers.com



Há mais de **35 anos**
ensinando **mergulho**
com **excelência!**

Única com base e barcos próprios em Ilhabela.
Saídas todos os dias para Ilha das Cabras.
Saídas periódicas para Alcatrazes, Ilha da Vitória,
Ilha de Búzios e região dos naufrágios.



COZUMEL



SAÍDA: 10/07/2021



RETORNO: 17/07/2021

INCLUSO

AÉREO SP / CANCUN / SP

**TRASLADO
CANCUN/COZUMEL/CANCUN
VIA FERRY-BOAT**

**7 NOITES HOSPEDAGEM NO
HOTEL COZUMEL 5 RESORT**

**SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO
ALL INCLUSIVE**

**5 DIAS DE MERGULHO COM A
STAFF NARWHAL**

CURSOS EQUIPAMENTOS VIAGENS

ILHABELA

(12) 98886-7268

MOEMA

(11) 95257-7269

PERDIZES

(11) 96051-1221

TATUAPÉ

(11) 97498-1951

NARWHAL®
M E R G U L H O
WWW.NARWHAL.COM.BR



Salvador ganha 2 super naufrágios

68

M A G A Z I N E

F/B AGENOR GORDILHO

Após 5 anos de espera, foram afundados no último dia 21/11/2020 a aproximadamente 1km da costa, o Ferry Boat - Agenor Gordilho e o Rebocador offshore - Vega, em um dia histórico para a cidade de Salvador, que pela primeira vez realizou a prática de afundamentos de navios em suas águas.



O Agenor Gordilho com quase 50 anos de história e o Vega, que participava de operações em águas oceânicas, foram devidamente limpos e preparados para serem afundados na Baía de Todos os Santos, seguindo todas as exigências necessárias.



Foto: Roberto Amarante Costa Pinto

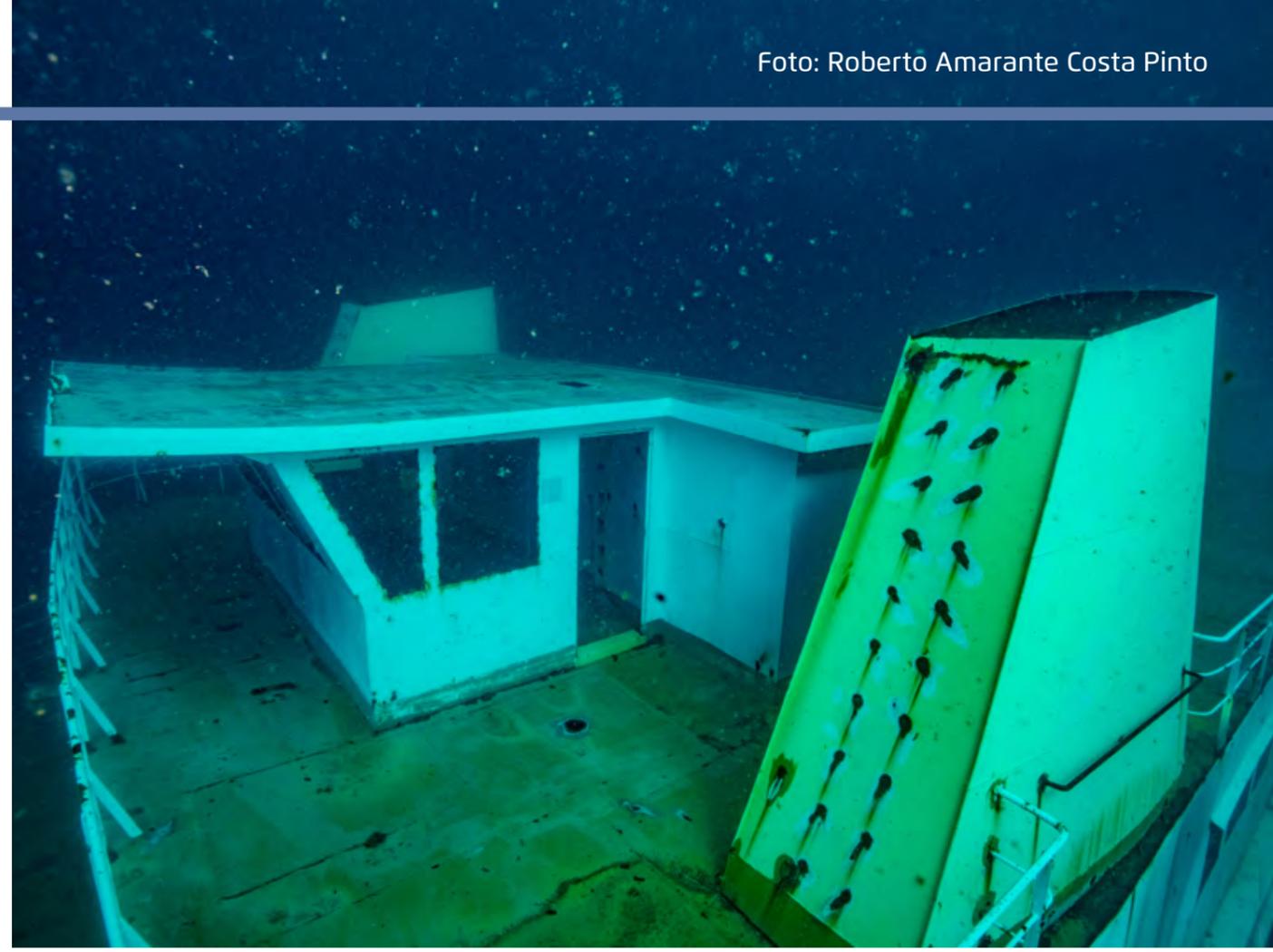
AGENOR GORDILHO





NAUFRÁGIOS

Esses naufrágios servirão tanto para estimular o turismo de mergulho quanto para se tornarem recifes artificiais, criando assim uma vida marinha logo nos seus primeiros meses após o afundamento e aumentando com o passar do tempo.



VEGA



Toda a operação, foi coordenada e idealizada por Marcos de Paula e Igor Carneiro, sócio-fundador da Shark Dive operadora e Presidente da Associação de Mergulhadores da Bahia e contou com o apoio de diversas pessoas, órgãos ambientais e Execução da ENGESUB.



NAUFRÁGIOS

Nome: Ferry Boat - Agenor Gordilho

Profundidade mínima: 18m

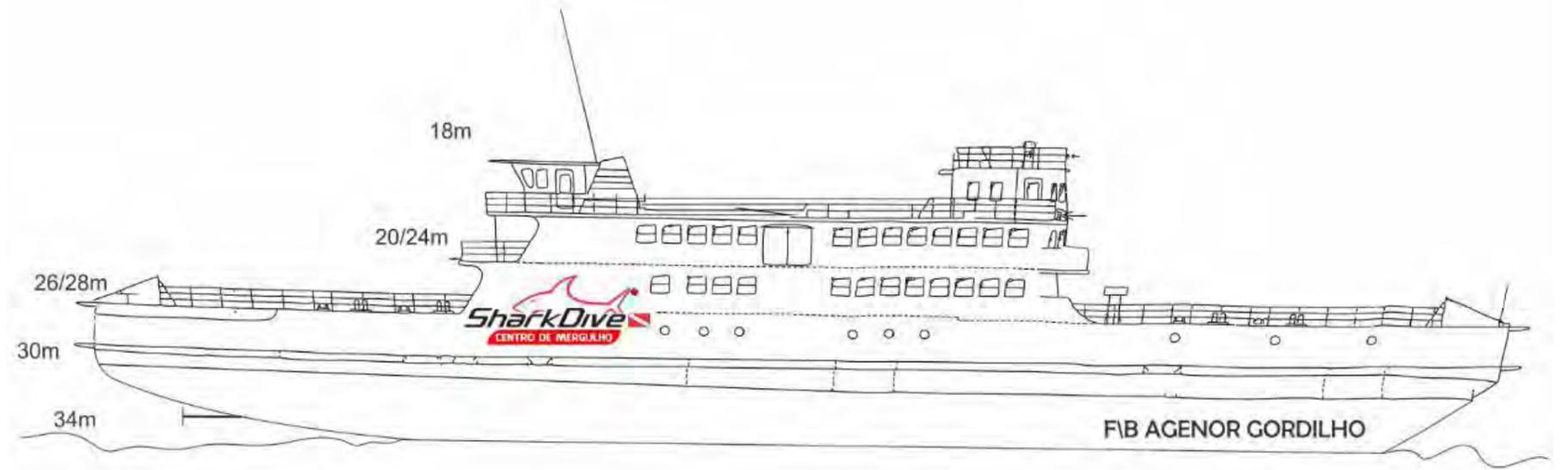
Profundidade máxima: 34m

Comprimento: 71m

Largura: 13,50m

Certificação: Open Water (com experiência)

Data do afundamento: 21/11/2020 - 12:25h



Fotos: Roberto Amarante Costa Pinto



Nome: Rebocador Offshore - Vega

Profundidade mínima: 17m

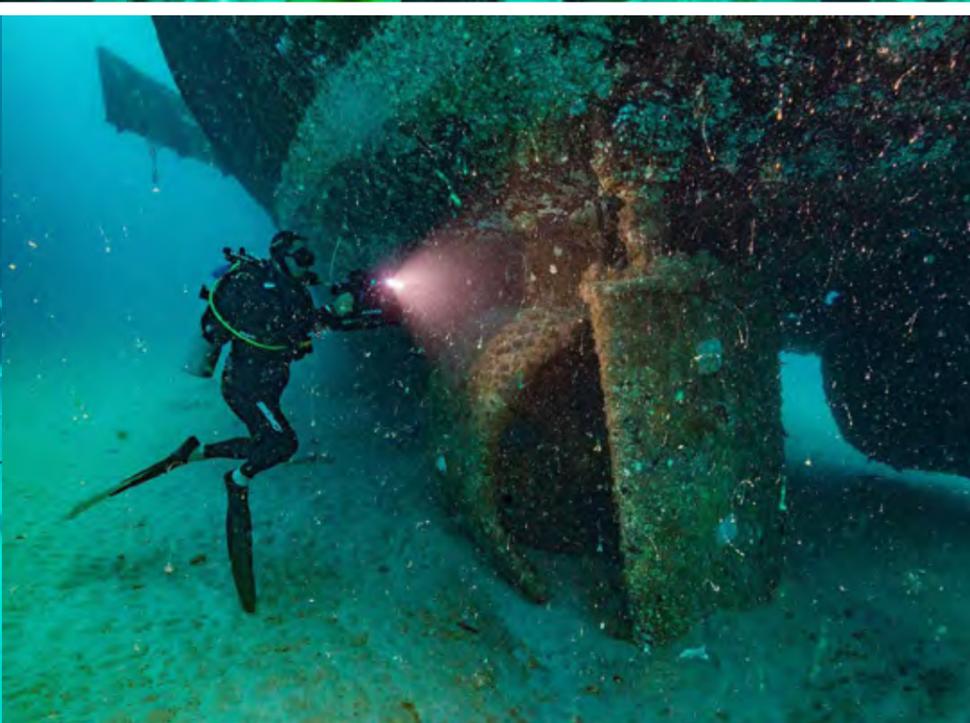
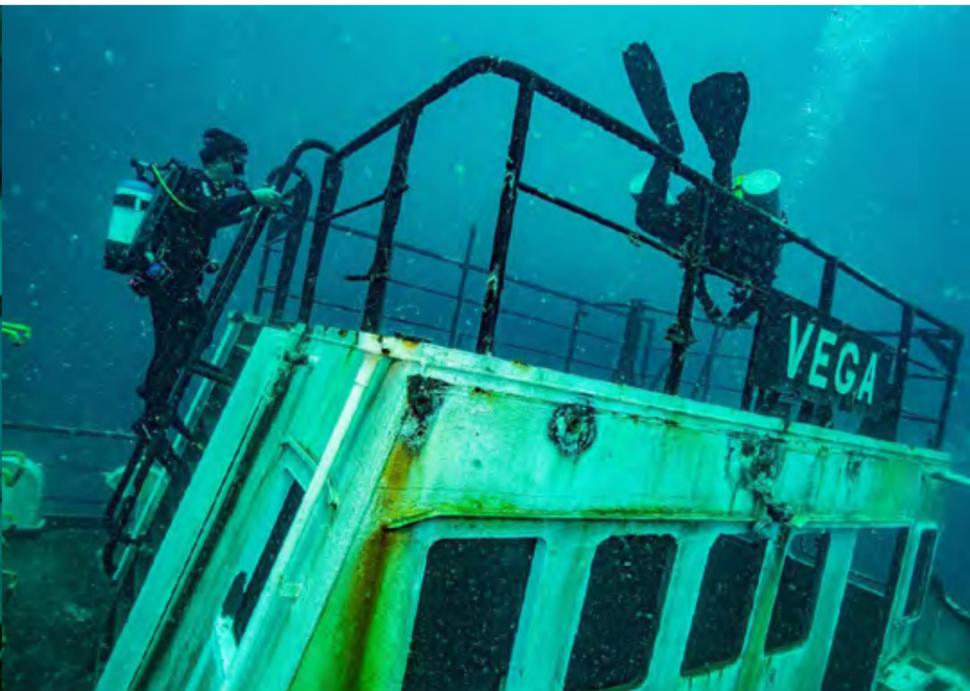
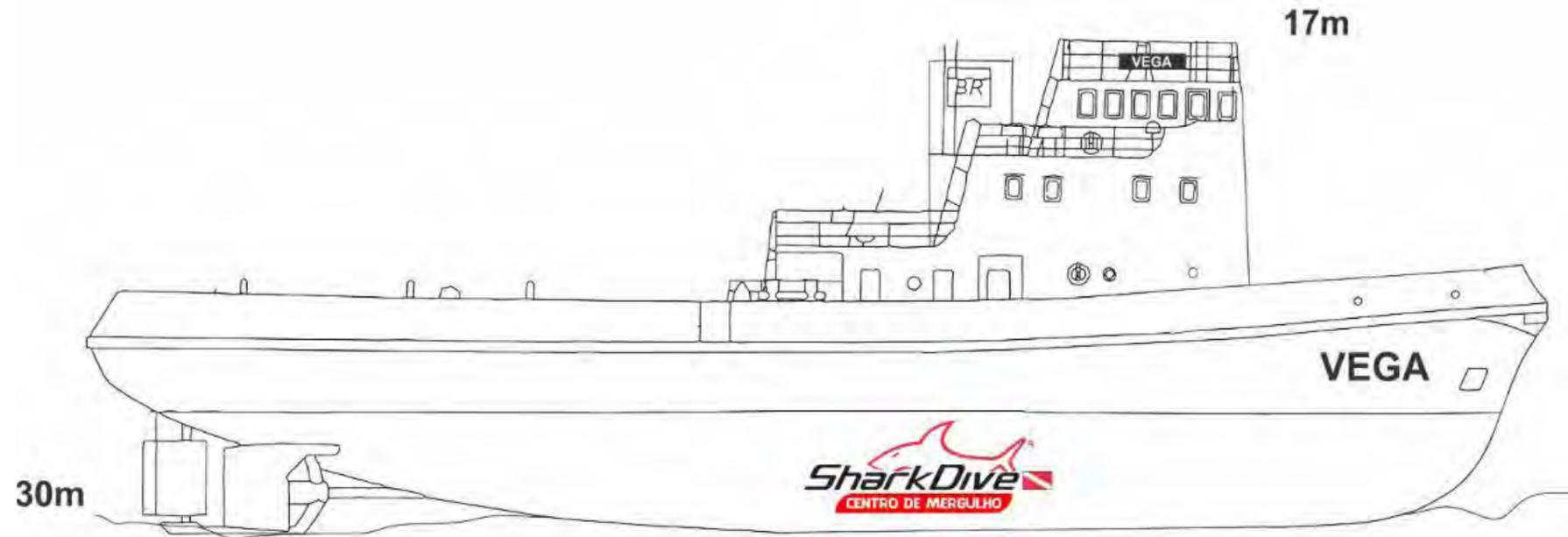
Profundidade máxima: 30m

Comprimento: 38,5m

Largura: 9,50m

Certificação: Advanced Diver

Data do afundamento: 21/11/2020 - 14:15h





Realização : SETUR - Bahia
Idealização e coordenação : Igor Carneiro (Shark Dive)
(AMERB) e Marcos de Paula
Empresa contratada e Execução: ENGESUB
(Rodrigo Melo, Fernando Clark)

Apoio: Wilson Sons, Saga Rebocadores, Belov
Engenharia, Recicla Brasil
Agradecimentos: Marinha do Brasil e INEMA



O QUE O SEU NEGÓCIO DE MERGULHO PRECISA? A GENTE TEM.



PRINCIPAIS MARCAS DO MERCADO

Trabalhamos com as mais renomadas marcas do mercado e oferecemos todo o suporte necessário para nossos clientes.

OCEANIC

OCEANREEF

SUUNTO

CATALINA CYLINDERS

TUSA

TOVATEC

MAIS DE 300 PRODUTOS NO CATÁLOGO

- Acessórios
- Bolsas
- Botas
- Coletes
- Computadores
- Consoles
- Cilindros
- Instrumentos
- Facas
- Full face
- Lanternas
- Luvas
- Manômetros
- Máscaras
- Nadadeiras
- Reguladores
- Recarga & oficina
- Roupas
- Tec
- Snorkels

LOJA ONLINE EXCLUSIVA PARA LOJISTAS E INSTRUTORES

- Compre online com praticidade e agilidade
- Apareça na nossa página ONDE COMPRAR
- Condições especiais de pagamento

CADASTRE-SE

www.divesupply.com.br

dive supply

AQUATICA™

Digital

AQUATICA™

AMPHIBICO 

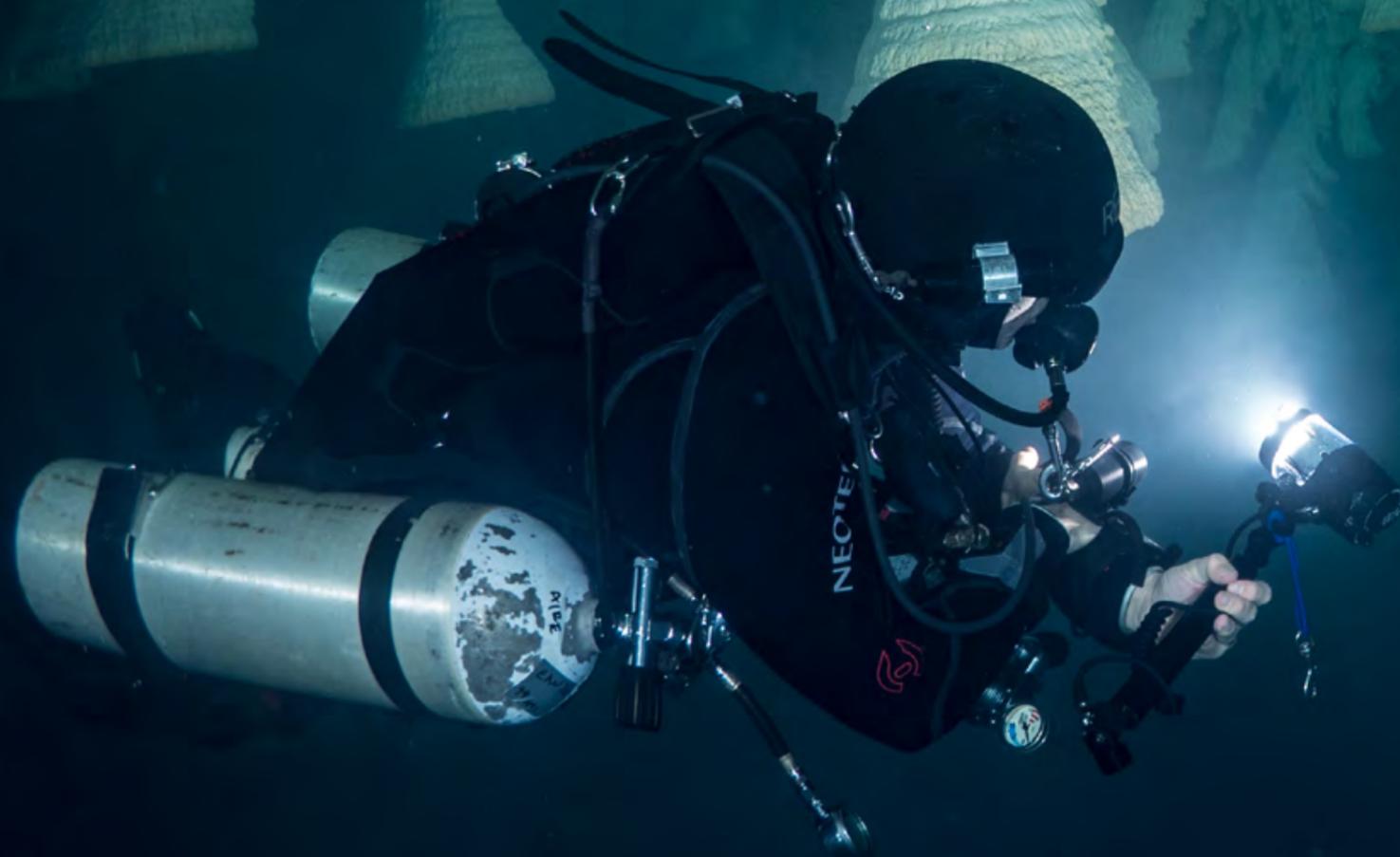
Technical Lighting Control



Distributed in Brazil by SEA WORKER
www.seaworker.com.br

www.aquatica.ca





HELLS BELLS

E o overhead dsse mês de outubro é na riviera Maya no Cenote Zapote ou Hells Bells, o local foi nomeado assim devido as árvores Sapote que crescem em suas proximidades, suas formações são conhecidas também como Hells Bells, (sinos do inferno) devido ao formato parecido com sinos de sua decoração, além da aura sinistra que a baixa visibilidade e os gases da nuvem de sulfeto que transformam o lugar em cenário de filme de terror.



diveduc.com/elearning

plataforma
e-learning
voltada ao
mundo
submarino

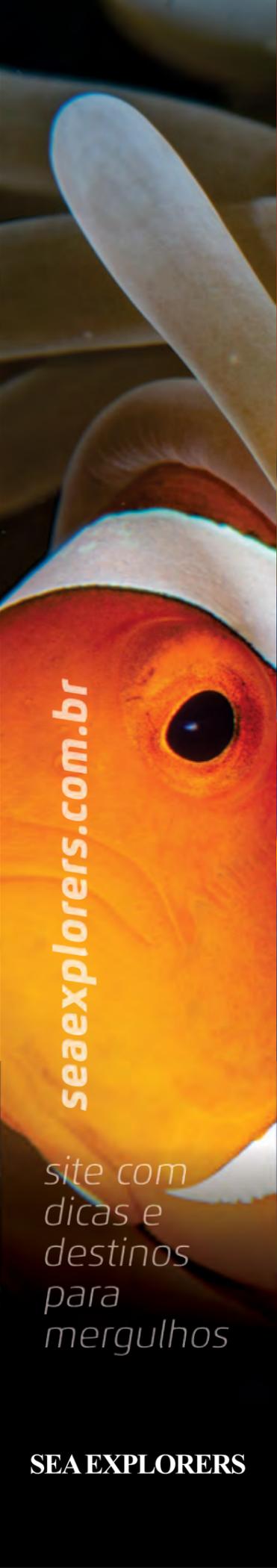
div@educ
E-LEARNING



kadupinheiro.com

fotógrafo
submarino
profissional
desde
2004

Kadu Pinheiro.
Photography and Design



seaexplorers.com.br

site com
dicas e
destinos
para
mergulhos

SEA EXPLORERS



duca.com.br

publicidade
voltada a
inteligência
no mercado
de mergulho

DUCN



diveduc.com/magazine

revista
voltada para
o mundo
do mergulho
e afins

div@educ
MAGAZINE



scubaneews.com.br

informações
atualizadas
sobre o
mundo do
mergulho

SCUBA NEWS



shootout.com.br

viagens de
mergulho
voltada
a foto
submarina

ShootOut



diveduc.com/fineart

a imagem
perfeita
impressa
como obra
de arte

FINEART